ANNO 57.º — NUMERO 5:808 — Quarta-feira, 18 de novembro de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O anniversario d'el-rei

Teve uma solemnisação brilhante o 19.º anniversario d'el-rei, o sr. D. Manuel II, no Porto, no domingo ultimo.

Accorreu alli, de todos os pontos do paiz, se não tambem do estrangeiro, todo o elemento preponderante, de acção e de prestigio na politica, no exercito, no commercio, na industria, em todas as classes sociaes, que deram á festa a nota eloquente e persuasiva da clara e franca adhesão do paiz á monarchia constitucional.

Não ha duas opiniões sobre o assumpto.

Só vista, aquella grandiosa, aquella expressiva festa, verdadeiramente nacional, verdadeiramente patriotica, da nação pelo seu rei, do rei que é pela nação.

Nos seus largos extractos, os jornaes melhor informados não dão sequer um pallido esboço da surprehendente consagração, que foi a maior e a mais imponente de quantas se tem feito no paiz.

Deve estar satisfeito o moço-rei, que nos curtos mezes do seu reinado tem sabido impor-se á consideração e á estima do valoroso povo de que é chefe.

Que assim prosiga, e por largos annos verá que se repetem, junto do throno, as provas de dedicação e de confiança que com tão commovida gratidão recebeu n'aquelle dia.

Miudezas

A feira dos *Treze*, na Ermida, um dos grandes e mais importantes mercados do paiz, esteve n'este anno enormemente concorrido. Appareceram já bellos exemplares de cevados, que foram vendidos a preço convidativo, pois a carne regulou por 3$500 reis os 15 kilos.

No proximo sabbado deve ter logar tambem o grande mercado da Oliveirinha, onde costuma afluir muito gado suino.

Hontem, um bonito dia, de verdadeira primavera. Muitos assim, até ao Natal, pelo menos, regalaria a gente.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Arthur Martiniano d'Oliveira, Lisboa.

A'manhã, os srs. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, Carlos da Silva Mello Guimarães, Bispo-conde, dr. Francisco Antonio Pinto e Francisco Freire.

Além, o sr. dr. Frederico Laranjo, Coimbra.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa, encontrando-se já em Coimbra, onde cursa o lyceu, o sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena, presado filho do nosso querido amigo e collega, sr. Firmino de Vilhena.

Já regressou a Lisboa o conhecido toureiro Jorge Cadete, que aqui veio assistir ao desmanche da praça de touros do Rocio, adquirida para montar em Almada.

De regresso de Manaus, onde se encontrava ha annos, chegou á sua casa de Alquerubim o nosso amigo e honrado commerciante n'aquella importante cidade brazileira, sr. Manuel Dias dos Reis.

● ESTADAS:

Teem estado na casa da «Quinta da Caneira», em Estarreja, onde vieram passar a *lua de mel*, o sr. Luiz de Macedo, honrado proprietario de Amarante, e sua esposa a sr.ª D. Maria Emilia Wanzeller, irmã do sr. Frederico Wanzeller, cunhado do nosso estimado amigo, sr. José Velloso da Cruz.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa, João Affonso Fernandes, Manuel Henriques, Antonio Pereira, dr. João Sucena, A. Martins Henriques, padre Firmino Paes da Silva, Vidal Oudinot, dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha, dr. Daniel de Mattos, dr. Affonso Marques de Sousa, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, José Rodrigues Pardinha e José Moreira, de Mira.

● PARTIDAS:

Retirou para Manaus, onde foi juntar-se a seu marido, a sr.ª D. Malina Freitas de Carvalho Ferreira, presada sobrinha do illustrado official do exercito nosso amigo, sr. coronel Freitas Barros.

Retiraram já para o Porto os srs. Francisco Maria Soares, José Lebre de Magalhães e Alexandre Vieira, alumnos dos lyceus d'aquella cidade.

● DOENTES:

Tem estado retido em casa, com um ferimento n'um pé, o nosso velho amigo e considerado professor, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

Continuam melhorando a sra. D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva e Domingos dos Santos Gamellas.

Não tem passado agora bem dos seus impertinentes incommodos o sr. Alvaro de Carvalho, nosso sympathico patricio e bemquisto commerciante em Benguella.

Entrou em franca convalescença o bemquisto commerciante d'esta cidade, sr. Manuel Fernandes Lopes.

Tem obtido melhoras, podendo já considerar-se livre de perigo, o sr. Moreira Bello, secretario da policia civil d'este districto, que ha dias tentou contra a existencia.

Tem estado doente, encontrando-se agora felizmente melhor, o sr. João Maria Pereira Campos, digno guarda-livros do *Asylo-escola districtal*.

Em Lisboa tem tambem continuado a soffrer da garganta o sr. Fernando de Vilhena Magalhães, presado filho do nosso querido amigo e illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Tem estado tambem de cama, com um carbunculo, a presada esposa do nosso estimavel amigo e bemquisto proprietario n'esta cidade, sr. José Maria de Carvalho Branco.

Afim de sujeitar-se a uma operação na oretra, segue hoje á noite para o Porto o sr. Manuel Maria Amador, incansavel chefe de conservação de obras publicas.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM:

No *rapido* da manhã de antehontem regressou á capital o sr. conselheiro José d'Alpoim, illustre chefe da dissidencia progressista e que, na sua qualidade de ministro d'Estado honorario, chegara no sabbado ao Porto para assistir á regia recepção no Paço dos Carrancas.

Em Aveiro eram desconhecidos o dia e hora da passagem de sua ex.ª, alliaz seria esperado pelos seus amigos politicos na estação.

Noticias militares

Afim de prestarem as devidas honras a s. m. el-rei por occasião da sua ida alli, marchou para Coimbra uma força de 21 cavallos do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sob o commando do tenente, sr. Carlos Guimarães; e partem ámanhã 60 praças, com a respectiva bandeira e banda, do regimento de infanteria 24, aquartellados n'esta cidade.

A Aveiro devem chegar brevemente uma bateria de artilheria e 100 praças de infanteria 23 com a banda respectiva.

A banda do 24 tocou no domingo ultimo, por motivo do anniversario d'el-rei, de tarde e á noite, no seu quartel.

O rancho n'esse dia foi melhorado.

Vindo de Leça da Palmeira em direcção á Guarda, passou aqui no sabbado ultimo o capitão de infanteria, sr. João d'Almeida, o gloriose vencedor dos Dembos, que na estação do caminho de ferro foi cumprimentado pelos srs. capitão Leiria e alferes Telles, de cavallaria 7; e tenentes Albano de Mello Velloso e Mario Gamellas, de infanteria 24.

Vindos d'Almeida chegaram no domingo a esta cidade 45 recrutas destinados ao 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado.

Apresentaram-se mais de 300 recrutas no regimento de infanteria 24, dos quaes perto de 100 pagaram a sua remissão.

Partiram para Mafra 10 recrutas de infanteria 24, que foram destacados para a Escola pratica de infanteria.

BISPO-CONDE

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso venerando prelado, o sr. Bispo conde.

De toda a sua vasta diocese, do paiz inteiro, irradiarão amanhã milhares de felicitações para o paço episcopal de Coimbra onde, como em throno de bençãos, rodeado de affectos, admirado e respeitado por todos, o sr. D. Manuel Corrêa de Bastos Pina glorifica a religião e a arte, honra o paiz e a humanidade.

A essas felicitações junta o *Campeão das provincias* as suas, offerecendo hoje aos seus leitores esta formosissima joia litteraria:

«Afasto d'aqui nomes e datas e factos e circumstancias perfeitamente sabidos. Não vou tracejar uma biographia nem pedir tintas á paleta da historia, vou simplesmente, em poucas pennadas, rapidas e fieis, de leve e de prompto, esboçar um escôrço e entremostrar um retrato.

Entidades d'esta ordem dispensam longos processos e arrastadas composições; — apanham-se em cheio e photographam-se instantaneamente. E a photographia, feita pessoa, inteiriça e authentica, vitalisa-se e movimenta-se por si propria. Tal acontece a este personagem memoravel e attrahente—um dos primeiros entre os grandes e dos grandes entre os maiores.

A linha, o perfil, o porte, o caracter, as crenças e as virtudes, os escriptos e os discursos, os exemplos, os meritos e os serviços do bispo de Coimbra D. Manuel Corrêa de Bastos Pina, enquadram-se e reflectem-se, radiosamente, n'esta unica palavra—Sacerdote.

A sublimada ideia e a nobre missão sacerdotal, desenhadas no espirito em toda a pompa da sua grandeza, não podem ter uma personificação mais augusta, uma encarnação mais typica e mais completa.

O Bispo-conde foi naturalmente talhado para o sacerdocio. A natureza e a profissão se encontram n'elle tão entranhadamente e tão indissoluvelmente consubstanciadas e travadas, que a mesma phantasia pode separal-as. Outras funcções, que não fossem as ecclesiasticas, outras vestes que não fossem as sacerdotaes, mal se ajustariam áquelle vulto magestoso, áquelle homem imponente e exemplarissimo.

Quem o vê, sente magneticamente uma vibração de surpresa,—porque aquella figura gigantea, aquella figura erecta e abalisada, robusta e culminante, de proporções formosas e contornos correctissimos, quasi que não tem rival: destaca-se e distingue-se em toda a parte. Mas quem o tracta e ouve na simpathica singeleza da sua vida intima, na franca e maviosa expressão da sua bella alma, fica indelevelmente impressionado, fica-lhe preso para sempre. E' affavel, captivante, urbanissimo:—a dignidade temperada pelo affecto e a auctoridade embrandecida pelo amor. E' alentado e dôce, magnanimo e justo, generoso e forte: symbolisa genialmente a energia e a bondade.

Mais que as commendas e grã cruzes que lhe teem dispensado os soberanos; muito mais que os titulos nobiliarios e honras academicas, que o condecoram, valem, de certo, os seus talentos e qualidades. Todos esses estrellejantes ornatos e attributos exteriores não passam de uma sancção gloriosa aos seus luzidos merecimentos. Se não tivera ascendido ao solio, recordaria e suppriria uma tal dignidade em seus dotes evangelicos e costumes apostolicos. Ainda longe das eminencias da prelatura e dos fastigios de uma alta hierarchia, a lisura da sua palavra, a firmeza dos seus principios, a força do seu animo, a tempera e limpidez do seu caracter, a prudencia e rectidão do seu conselho, a tolerancia de sentimentos e peso de resoluções, fariam d'elle uma alta distincção na sociedade portugueza.

Dotado de uma indole bonissima e de uma condolencia sem limites; sobrio, parco e até avaro para comsigo, multiplica, a enchentes, a generosidade para com os outros, e, em suas humanitarias e exemplificações caridosas, não cede o passo a ninguem.

E, se a rebeldia dos tempos e escassez de rendas lhe não permittem levantar á Piedade e á Beneficencia monumentos como os que immortalisam D. Affonso de Castello Branco, D. Miguel da Annnnciação, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, D. Francisco de Lemos, D. Francisco Gomes d'Avellar e D. Fr. Caetano Brandão, nada fica devendo a todos elles; antes os encarna e revive no primor com que serve a Egreja e no amor com que ennobrece a Patria. E' uma organisação esbelta e prestimosa, uma entidade dominante.

Como prelado e como cidadão, o Bispo conde é uma das primaciaes notabilidades contemporaneas; mas as prendas do cidadão quasi desapparecem deante das qualidades do prelado.

E' d'aqui que brota a caudal de suas virtudes; é aqui que deve procurar-se a raiz, a origem, a veia dos seus grandes meritos.

A cadeira episcopal de Coimbra tem sido ultimamente occupada e honrada por varões insignissimos; e D. Fr. Francisco de S. Luiz, D. Manuel Bento Rodrigues e D. José Manuel de Lemos provam o exuberantemente. Mas o bispo actual, egualando esses egregios antecessores no valor da cathegoria, sobrepuja-os notavelmente no valor pratico, na acção. Zelo apostolico, o mais fervente, unido a uma vitalidade humana, a mais intensa; labutação incessante e inquebrantavel em prol da harmonia e estreita alliança entre a Egreja e o estado—eis o traço vigoroso e vivissimo da physionomia moral do Bispo-conde.

(*Continua.*)

Alves Mendes.

A visita d'El-rei D. Manuel a Aveiro (*)

Parece estar definitivamente assente este programma para as festas da recepção de S. m. el-rei D. Manuel II a esta cidade, no dia 27 do corrente.

S. m. chega pelas 9 ½ horas da manhã á Estação, onde será recebido pela camara municipal de Aveiro, auctoridades civis e militares, camaras municipaes de todos os concelhos do districto, etc. Em seguida organisar-se-ha um lusido cortejo, que acompanhará el-rei até ao palacete do Carmo, onde S. m. se hospeda. Após alguns momentos de descanço el-rei visita o quartel de infanteria n.º 24 e em seguida volta para almoçar.

Findo o almoço, segue para a egreja de Jesus, onde se realisa o *Te Deum* em que officia de pontifical o sr. Bispo-conde, e visita o grandioso tumulo de Santa Joanna Princesa, no coro de baixo do convento. Pela 1 hora da tarde, em automovel vae em direcção á Barra, onde embarca n'um barco saleiro, rebocado até ás Duas-aguas por um pequeno vapor, e aqui junta-se aos barcos que devem formar o cortejo fluvial e com elles segue em marcha triumphal para a cidade, indo desembarcar junto da Alfandega, de onde segue para os Paços-do-concelho, em cuja sala nobre se deve verificar a recepção official.

Terminada esta, S. magestade volta para o palacete do Carmo, d'onde sáe para o jantar de cem talheres, que lhe é offerecido no lyceu pelas camaras municipaes do districto.

Pelas 9 horas deve el-rei estar n'um pavilhão levantado na Praca-do-commercio, afim de vêr as illuminações do Caes e um *bouquet* de milhares de foguetes que deve ser lançado no Rocio.

Meia hora depois parte para a estação precedido d'uma marcha luminosa, em que devem tomar parte algumas cen-

(*) Vide restantes notas na secção noticiosa.

ANNO 57.º — NUMERO 5:808 — Quarta-feira, 18 de novembro de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Chaves

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O anniversario d'el-rei

Teve uma solemnisação brilhante o 19.º anniversario d'el-rei, o sr. D. Manuel II, no Porto, no domingo ultimo.

Accorreu alli, de todos os pontos do paiz, se não tambem do estrangeiro, todo o elemento preponderante, de acção e de prestigio na politica, no exercito, no commercio, na industria, em todas as classes sociaes, que deram á festa a nota eloquente e persuasiva da clara e franca adhesão do paiz á monarchia constitucional.

Não ha duas opiniões sobre o assumpto.

Só vista, aquella grandiosa, aquella expressiva festa, verdadeiramente nacional, verdadeiramente patriotica, da nação pelo seu rei, do rei que é pela nação.

Nos seus largos extractos, os jornaes melhor informados não dão sequer um pallido esboço da surprehendente consagração, que foi a maior e a mais imponente de quantas se tem feito no paiz.

Deve estar satisfeito o moço-rei, que nos curtos mezes do seu reinado tem sabido impor-se á consideração e á estima do valoroso povo de que é chefe.

Que assim prosiga, e por largos annos verá que se repetem, junto do throno, as provas de dedicação e de confiança que com tão commovida gratidão recebeu n'aquelle dia.

Miudezas

A feira dos *Treze*, na Ermida, um dos grandes e mais importantes mercados do paiz, esteve n'este anno enormemente concorrido. Appareceram já bellos exemplares de cevados, que foram vendidos a preço convidativo, pois a carne regulou por 3$500 reis os 15 kilos.

No proximo sabbado deve ter logar tambem o grande mercado da Oliveirinha, onde costuma afluir muito gado suino.

Hontem, um bonito dia, de verdadeira primavera. Muitos assim, até ao Natal, pelo menos, regalaria a gente.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Arthur Martiniano d'Oliveira, Lisboa.

A'manhã, os srs. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, Carlos da Silva Mello Guimarães, Bispo-conde, dr. Francisco Antonio Pinto e Francisco Freire.

Além, o sr. dr. Frederico Laranjo, Coimbra.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa, encontrando-se já em Coimbra, onde cursa o lyceu, o sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena, presado filho do nosso querido amigo e collega, sr. Firmino de Vilhena.

Já regressou a Lisboa o conhecido toureiro Jorge Cadete, que aqui veio assistir ao desmanche da praça de touros do Rocio, adquirida para montar em Almada.

De regresso de Manaus, onde se encontrava ha annos, chegou á sua casa de Alquerubim o nosso amigo e honrado commerciante n'aquella importante cidade brazileira, sr. Manuel Dias dos Reis.

● ESTADAS:

Teem estado na casa da «Quinta da Caneira», em Estarreja, onde vieram passar a *lua de mel*, o sr. Luiz de Macedo, honrado proprietario de Amarante, e sua esposa a sr.ª D. Maria Emilia Wanzeller, irmã do sr. Frederico Wanzeller, cunhado do nosso estimado amigo, sr. José Velloso da Cruz.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa, João Affonso Fernandes, Manuel Henriques, Antonio Pereira, dr. João Sucena, A. Martins Henriques, padre Firmino Paes da Silva, Vidal Oudinot, dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha, dr. Daniel de Mattos, dr. Affonso Marques de Sousa, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, José Rodrigues Pardinha e José Moreira, de Mira.

● PARTIDAS:

Retirou para Manaus, onde foi juntar-se a seu marido, a sr.ª D. Idalina Freitas de Carvalho Ferreira, presada sobrinha do illustrado official do exercito nosso amigo, sr. coronel Freitas Barros.

Retiraram já para o Porto os srs. Francisco Maria Soares, José Lebre de Magalhães e Alexandre Vieira, alumnos dos lyceus d'aquella cidade.

● DOENTES:

Tem estado retido em casa, com um ferimento n'um pé, o nosso velho amigo e considerado professor, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

Continuam melhorando a sra. D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva e Domingos dos Santos Gamellas.

Não tem passado agora bem dos seus impertinentes incommodos o sr. Alvaro de Carvalho, nosso sympathico patricio e bemquisto commerciante em Benguella.

Entrou em franca convalescença o bemquisto commerciante d'esta cidade, sr. Manuel Fernandes Lopes.

Tem obtido melhoras, podendo já considerar-se livre de perigo, o sr. Moreira Bello, secretario da policia civil d'este districto, que ha dias tentou contra a existencia.

Tem estado doente, encontrando-se agora felizmente melhor, o sr. João Maria Pereira Campos, digno guarda-livros do *Asylo-escola districtal*.

Em Lisboa tem tambem continuado a soffrer da garganta o sr. Fernando de Vilhena Magalhães, presado filho do nosso querido amigo e illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Tem estado tambem de cama, com um carbunculo, a presada esposa do nosso estimavel amigo e bemquisto proprietario n'esta cidade, sr. José Maria de Carvalho Branco.

Afim de sujeitar-se a uma operação na oretra, segue hoje á noite para o Porto o sr. Manuel Maria Amador, incansavel chefe de conservação de obras publicas.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM:

No *rapido* da manhã de anteontem regressou á capital o sr. conselheiro José d'Alpoim, illustre chefe da dissidencia progressista e que, na sua qualidade de ministro d'Estado honorario, chegara no sabbado ao Porto para assistir á regia recepção no Paço dos Carrancas.

Em Aveiro eram desconhecidos o dia e hora da passagem de sua ex.ª, alliaz seria esperado pelos seus amigos politicos na estação.

Noticias militares

Afim de prestarem as devidas honras a s. m. el-rei por occasião da sua ida alli, marchou para Coimbra uma força de 21 cavallos do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sob o commando do tenente, sr. Carlos Guimarães; e partem ámanhã 60 praças, com a respectiva bandeira e banda, do regimento de infanteria 24, aquartellados n'esta cidade.

A Aveiro devem chegar brevemente uma bateria de artilheria e 100 praças de infanteria 23 com a banda respectiva.

A banda do 24 tocou no domingo ultimo, por motivo do anniversario d'el-rei, de tarde e á noite, no seu quartel.

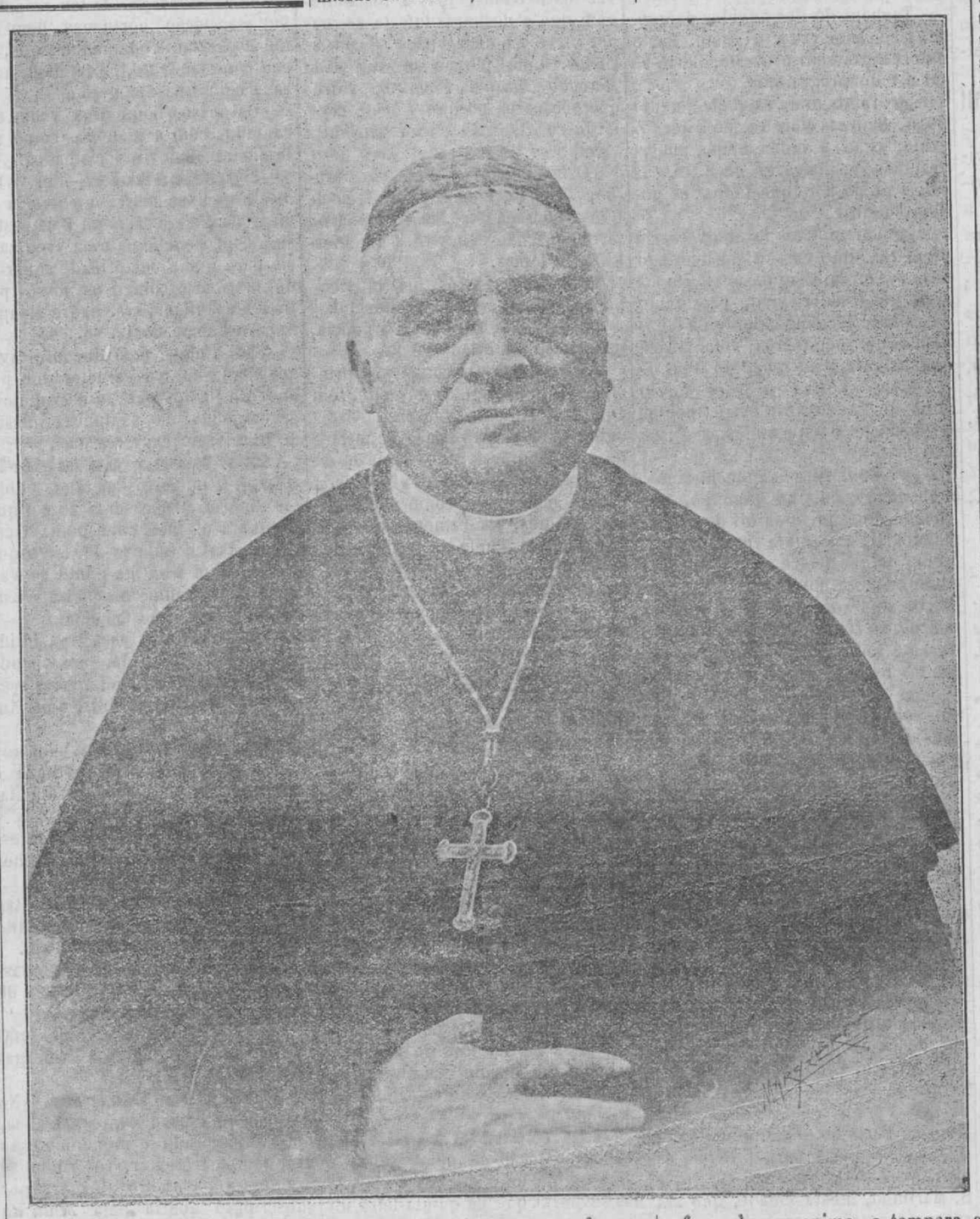
O rancho n'esse dia foi melhorado.

Vindo de Loça da Palmeira em direcção á Guarda, passou aqui no sabbado ultimo o capitão de infanteria, sr. João d'Almeida, o gloriose vencedor dos Dembos, que na estação do caminho de ferro foi cumprimentado pelos srs. capitão Leiria e alferes Telles, de cavallaria 7; e tenentes Albano de Mello Velloso e Mario Gamellas, de infanteria 24.

Vindos d'Almeida chegaram no domingo a esta cidade 45 recrutas destinados ao 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado.

Apresentaram-se mais de 300 recrutas no regimento de infanteria 24, dos quaes perto de 100 pagaram a sua remissão.

Partiram para Mafra 10 recrutas de infanteria 24, que foram destacados para a Escola pratica de infanteria.



BISPO-CONDE

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso venerando prelado, o sr. Bispo conde.

De toda a sua vasta diocese, do paiz inteiro, irradiarão amanhã milhares de felicitações para o paço episcopal de Coimbra onde, como em throno de bençãos, rodeado de affectos, admirado e respeitado por todos, o sr. D. Manuel Corrêa de Bastos Pina glorifica a religião e a arte, honra o paiz e a humanidade.

A essas felicitações junta o *Campeão das provincias* as suas, offerecendo hoje aos seus leitores esta formosissima joia litteraria:

«Afasto d'aqui nomes e datas e factos e circumstancias perfeitamente sabidos. Não vou tracejar uma biographia nem pedir tintas á paleta da historia, vou simplesmente, em poucas pennadas, rapidas e fieis, de leve e de prompto, esboçar um escôrço e entremostrar um retrato

Entidades d'esta ordem dispensam longos processos e arrastadas com posições; — apanham se em cheio e photographam-se instantaneamente. E a photographia, feita pessoa, inteiriça e authentica, vitalisa-se e movimenta-se por si propria. Tal acontece a este personagem memoravel e attrahente—um dos primeiros entre os grandes e dos grandes entre os maiores.

A linha, o perfil, o porte, o caracter, as crenças e as virtudes, os escriptos e os discursos, os exemplos, os meritos e os serviços do bispo de Coimbra D. Manuel Corrêa de Bastos Pina, enquadram-se e reflectem se, radiosamente, n'esta unica palavra—Sacerdote.

A sublimada ideia e a nobre missão sacerdotal, desenhadas no espirito em toda a pompa da sua grandeza, não podem ter uma personificação mais augusta, uma encarnação mais typica e mais completa.

O Bispo conde foi naturalmente talhado para o sacerdocio. A natureza e a profissão se encontram n'elle tão entranhadamente e tão indissoluvelmente consubstanciadas e travadas, que a mesma phantasia pode separal-as. Outras funcções, que não fossem as ecclesiasticas, outras vestes que não fossem as sacerdotaes, mal se ajustariam áquelle vulto magestoso, áquelle homem imponente e exemplarissimo.

Quem o vê, sente magneticamente uma vibração de surpresa,—porque aquella figura gigantea, aquella figura erecta e abalisada, robusta e culminante, de proporções formosas e contornos correctissimos, quasi que não tem rival: destaca-se e distingue-se em toda a parte. Mas quem o tracta e ouve na simpathica singeleza da sua vida intima, na franca e maviosa expressão da sua bella alma, fica indelevelmente impressionado, fica lhe preso para sempre. E' affavel, captivante, urbanissimo:—a dignidade temperada pelo affecto e a auctoridade embrandecida pelo amor. E' alentado e dôce, magnanimo e justo, generoso e forte: symbolisa genialmente a energia e a bondade.

Mais que as commendas e grã cruzes que lhe teem dispensado os soberanos; muito mais que os titulos nobiliarios e honras academicas, que o condecoram, valem, de certo, os seus talentos e qualidades. Todos esses estrellejantes ornatos e attributos exteriores não passam de uma sancção gloriosa aos seus luzidos merecimentos. Se não tivera ascendido ao solio, recordaria e suppriria uma tal dignidade em seus dotes evangelicos e costumes apostolicos. Ainda longe das eminencias da prelatura e dos fastigios de uma alta hierarchia, a lisura da sua palavra, a firmeza dos seus principios, a força do seu animo, a tempera e limpidez do seu caracter, a prudencia e rectidão do seu conselho, a tolerancia de sentimentos e peso de resoluções, fariam d'elle uma alta distincção na sociedade portugueza.

Dotado de uma indole bonissima e de uma condolencia sem limites; sobrio, parco e até avaro para comsigo, multiplica, a enchentes, a generosidade para com os outros, e, em suas humanitarias e exemplificações caridosas, não cede o passo a ninguem.

E, se a rebeldia dos tempos e escassez de rendas lhe não permittem levantar á Piedade e á Beneficencia monumentos como os que immortalisam D. Affonso de Castello Branco, D. Miguel da Annnnciação, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, D. Francisco de Lemos, D. Francisco Gomes d'Avellar e D. Fr. Caetano Brandão, nada fica devendo a todos elles; antes os encarna e revive no primor com que serve a Egreja e no amor com que ennobrece a Patria. E' uma organisação esbelta e prestimosa, uma entidade dominante.

Como prelado e como cidadão, o Bispo conde é uma das primaciaes notabilidades contemporaneas; mas as prendas do cidadão quasi desapparecem deante das qualidades do prelado.

E' d'aqui que brota a caudal de suas virtudes; é aqui que deve procurar-se a raiz, a origem, a veia dos seus grandes meritos.

A cadeira episcopal de Coimbra tem sido ultimamente occupada e honrada por varões insignissimos; e D. Fr. Francisco de S. Luiz, D. Manuel Bento Rodrigues e D. José Manuel de Lemos provam o exuberantemente. Mas o bispo actual, egualando esses egregios antecessores no valor da cathegoria, sobrepuja-os notavelmente no valor pratico, na acção. Zelo apostolico, o mais fervente, unido a uma vitalidade humana, a mais intensa, labutação incessante e inquebrantavel em prol da harmonia e estreita alliança entre a Egreja e o estado—eis o traço vigoroso e vivissimo da physionomia moral do Bispo-conde.

(*Continua.*)

Alves Mendes.

A visita d'El-rei D. Manuel a Aveiro (*)

Parece estar definitivamente assente este programma para as festas da recepção de S. m. el-rei D. Manuel II a esta cidade, no dia 27 do corrente.

S. m. chega pelas 9 ½ horas da manhã á Estação, onde será recebido pela camara municipal de Aveiro, auctoridades civis e militares, camaras municipaes de todos os concelhos do districto, etc. Em seguida organisar-se-ha um lusido cortejo, que acompanhará el-rei até ao palacete do Carmo, onde S. m. se hospeda. Após alguns momentos de descanço el-rei visita o quartel de infanteria n.º 24 e em seguida volta para almoçar.

Findo o almoço, segue para a egreja de Jesus, onde se realisa o *Te Deum* em que officia de pontifical o sr. Bispo-conde, e visita o grandioso tumulo de Santa Joanna Princesa, no coro de baixo do convento. Pela 1 hora da tarde, em automovel vae em direcção á Barra, onde embarca n'um barco saleiro, rebocado até ás Duas-aguas por um pequeno vapor, e aqui junta-se aos barcos que devem formar o cortejo fluvial e com elles segue em marcha triumphal para a cidade, indo desembarcar junto da Alfandega, de onde segue para os Paços-do-concelho, em cuja sala nobre se deve verificar a recepção official.

Terminada esta, S. magestade volta para o palacete do Carmo, d'onde sáe para o jantar de cem talheres, que lhe é offerecido no lyceu pelas camaras municipaes do districto.

Pelas 9 horas deve el-rei estar n'um pavilhão levantado na Praca-do-commercio, afim de vêr as illuminações do Caes e um *bouquet* de milhares de foguetes que deve ser lançado no Rocio.

Meia hora depois parte para a estação precedido d'uma marcha luminosa, em que devem tomar parte algumas cen-

(*) Vide restantes notas na secção noticiosa.

tenas de pessoas com fachos, balões venezianos e os carros dos bombeiros voluntarios lançando fogos de bengala.

Não nos parece bem organisado o programma. Fazer parar el-rei no Carmo, visitar em seguida o quartel e voltar ao Paço para almoçar, antes de vir cá a baixo á cidade, é roubar brilho ao cortejo, que duas horas depois se não reorganisará com o lusimento com que deve sahir da estação, e privar a cidade, na sua parte mais importante, de ver e acclamar el-rei na sua entrada em Aveiro.

Pensem bem os que podem intervir prudentemente n'este sentido.

El-rei, que visita a cidade, deve atravessal-a antes de tudo, vindo da estação a Jesus.

Nem nas ruas do percurso, desde o desembarque até ao Carmo, cabe uma pequena parte da gente que espera vêl-o nas restantes ruas da cidade. Parece-nos um êrro resolver assim. Pensem e façam como de principio estava assente.

A convite do presidente da Relação e procurador regio do Porto, devem reunir ámanhã, alli, em n.º talvez superior a 300, todos os juizes, delegados e conservadores d'aquelle districto judicial, de que fazem parte os magistrados judiciaes e conservador d'esta comarca, a fim de receberem a honrosa visita de s. m. el-rei.

Suas ex.as partem para alli hoje.

Para reforçar o serviço policial da cidade no proximo dia 27, deve chegar a Aveiro, por estes dias, uma força de policia civil de Lisboa.

Entre os academicos que de Coimbra tencionam acompanhor el-rei ao Porto, vão alguns patricios nossos, como os srs. Alberto Ruella, Henrique Pinto, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Luiz Firmino, Vasco Soares, etc., etc.

Entre as phylarmonicas que actualmente se encontram no Porto, está a «Musica-velha» de Ilhavo, o mais proximo concelho d'este districto.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 18* — Sáem a nossa barra 11 navios que ha muito estavam presos por causa das condições do mar.

Dia 19 — Abre o «Animatographo Pathé», sendo muito concorrido.

Morre o Seraphim da Loura, genuino typo do pescador do mar e typo popular d'Aveiro, conhecido pela alcunha de *Ha-de ser*.

Dia 20 — Discutem-se muito os acontecimentos dos ultimos dias, em que o governo Franco faz toda a casta de tolices, mandando suspender 6 jornaes de Lisboa e querellar todos os outros, á excepção do *Seculo, Jornal da noite* e *Diario illustrado*.

A camara faz a nomeação definitiva de um continuo para a sua secretaria e dez guardas para a fiscalisação dos impostos.

Morre em Ilhavo o sr. dr. Maia Mendonça.

A visita d'el-rei.—Continuam com actividade os preparativos para a recepção d'el rei, que promette ser deslumbrante.

Aveiro esmera-se em ser a primeira, na significação e brilho das suas festas, entre todas as cidades que o monarcha tem visitado.

A S. m. el-rei enviou o *Campeão das provincias*, no domingo ultimo e por motivo do seu anniversario, o seguinte telegramma:

Devotado amigo da monarchia, o «Campeão das provincias» sauda vossa magestade, fazendo votos sinceros por um prospero e feliz reinado.

El-rei fez expedir, pouco depois, o seguinte agradecimento:

Firmino de Vilhena, Aveiro.—S. m. agradece a v. o seu telegramma e as felicitações do velho *Campeão*.—*Marquez do Lavradio*.

Tambem a benemerita Companhia dos bombeiros voluntarios d'esta cidade telegraphou a S. m. felicitando-o pelo seu anniversario, recebendo no mesmo dia os agradecimentos do monarcha.

Consta que no dia 27 virão a esta cidade numerosas deputações das academias de Coimbra e Porto, afim de tomarem parte nos festejos reaes.

Por occasião dos festejos que se realisam em Coimbra, no dia 20 do corrente, em honra d'el-rei, a «Companhia-real dos caminhos de ferro» estabelece bilhetes especiaes de ida e volta em 1.ª e 2.ª classes em todos os comboyos, dos dias 18 a 22, entre as estações do Porto e Coimbra, sendo os preços das estações d'este districto os seguintes: de Espinho, 2$710 em 1.ª e 2$140 em 2.ª; de Esmoriz, 2$560 e 1$990; de Avanca e Ovar, 2$260 e 1$740; de Estarreja, 1$960 e 1$540; de Aveiro, 1$560 e 1$240; de Quintãs, 1$460 e 1$140; de Oliveira do Bairro, 1$060 e 820; de Mogofores, 720 e 620; e da Mealhada, 600 e 450 reis.

A mesma companhia fará tambem um serviço especial de bilhetes a preços reduzidos em 1.ª e 2.ª classes, das estações desde Coimbra e Figueira até Aveiro, válidos para ida nos dias 26 e 27, e volta nos dias 27 e 28. E, na noite de 27, effectuar-se-ha um comboyo especial, partindo de Aveiro, depois do comboyo que d'alli sahe ás 10,23, para a commodidade dos passageiros procedentes do norte poderem assistir ás illuminações e fogos de artificio.

Consta que a rapaziada das escolas primarias prepara tambem um numero para a festa: a repetição da cantilinaria do «nervo e de carne», que já nos parece o decantado «chá que ferve»...

Tenham dó dos ouvidos da gente. Isso está visto e gasto. Massa as creanças sem proveito. Corte-se tal n.º do programma.

Tambem no estabelecimento do sr. Baptista Moreira, ao Espiritosanto, estão á venda bellas photographias e gravuras de S. m. el-rei, a preço por que todos as pódem adquirir.

Por motivo do anniversario de el-rei, que passou no domingo ultimo, foram d'aqui ao Porto os srs. governador civil, presidente da camara e commandante da Companhia dos bombeiros voluntarios, que estiveram na recepção real.

Varias outras pessoas foram tambem d'Aveiro e d'outros pontos do districto assistir ás festas d'esse dia.

Conforme annunciaramos, embandeiraram, no domingo, por virtude do anniversario do sr. D. Manuel II, a camara municipal, o lyceu, os quarteis e os consulados, illuminando á noite.

Os sinos da torre dos Paços do concelho repicaram festivamente durante todo o dia, subindo ao ar muitos foguetes.

Além do retrato a oleo que vae ser inaugurado na sala de sessões da camara municipal, o seu digno presidente adquiriu para a secretaria uma photographia tirada d'aquelle retrato e que é de Bobone.

Teem chegado de fóra dezenas de colchas e bandeiras para adornos das janellas e ruas do percurso da comitiva real.

Nas alquilarias da cidade estão já tomados muitos trens para o dia da chegada d'el-rei.

O revd.mo sr. Bispo-conde dispensou os preceitos da abstinencia de carne nas sextas-feiras de 20 e 27, em Coimbra e Aveiro, por serem os dias da visita real.

Foram contractados para irem ao Porto no proximo domingo, 22, tomar parte nos festejos, os ranchos de tricanas das Olarias e S. Martinho, d'esta cidade, que alli se apresentarão a capricho.

Regressou da quinta da Forca, onde tem estado a ares, a esta cidade, o apreciado artista, sr. José de Pinho, que vem dirigir algumas das decorações das ruas, que devem ser brilhantes, attento o seu bom gosto e genio artistico.

As prestantes direcções do *Club dos gallitos* e do *Recreio artistico* cederam obsequiosamente á commissão das festas as suas ornamentações, algumas das quaes devem ser empregadas nas ruas do trajecto, devendo o arco triumphal que representa as antigas portas da cidade ser collocado á entrada da rua da Estação.

Durante as illuminações da noite de 27 será queimado um lindo e vistoso fogo de côres, do ar, e na ria, confeccionado á moda de Vianna na Murtoza, d'este districto, fogo que muito deve agradar pois é excellente.

O fogo de dynamite foi totalmente banido das festas.

Em Coimbra e Aveiro começa por estes dias a serie de feriados de que no Porto gosaram já os alumnos do lyceu e outros estabelecimentos escolares por motivo das festas a el-rei.

Bispo d'Angola.—Devem ser por estes dias conferidas as honras de bispo d'Angola e Congo ao nosso presado amigo e patricio, illustre professor e conego da Sé de Coimbra, sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal.

Assim se confirma a noticia que aqui démos em primeira mão e que, se honra o nomeado, pela mesma fórma e sobremodo honra a terra em que nasceu, a nossa querida terra, que tantos e tão notaveis homens tem produzido.

O novo bispo é, pela edade, uma creança, o mais novo, decerto, de quantos a egreja portugueza tem dado. E', porém, um homem de tanta reflexão e tão notavel tino, além dos meritos especiaes que n'elle concorrem, que o sr. Bispo-conde, seu mestre e o seu melhor amigo, o indigitou para a vaga que vae preencher.

Até que, mais de espaço, possamos fazer maior referencia ao facto, as nossas mais cordeaes felicitações ao sr. conego dr. Vidal.

Dramas do mar.—N'um dos dias da semana passada voltou-se um barco de pesca, na costa de S. Jacintho, tripulado por perto de quarenta homens.

Foi uma volta de mar, um «andaço», um vagalhão enorme que o voltou, e pertencia á empreza Rocha & c.ª.

A custo se salvaram alguns dos tripulantes, mas todos vieram felizmente a terra, embora bastante maguados e contundidos.

Malvadez. — Na noite de domingo para segunda-feira ultima partiram, não os garotos nem talvez os bebados, mas a malandragem que a deshoras infesta as ruas por onde a policia vigia... com as costas, uma porção de vidros do *Mercado Manuel Firmino*, vidros que são caros porque são de crystal fosco e se não encontram ahi á venda.

O facto não se deu sem barulho, decerto, e os signaes são de que a operação se fez com pau ou ferro, que não com pedra arremessada de longe.

Que lucrarão, os mal intencionados, com o estrago produzido?

Valha-os Deus, e mais á policia, que tão util serviço presta...

Atraso.—Os comboyos, principalmente os rapidos da noite, têm aqui chegado quasi sempre, n'estes ultimos dias, com atraso importante, alguns superiores a uma hora.

Substituições. — Ainda não foi substituido, como por engano dissémos, e felizmente que não foi, o digno chefe da estação dos caminhos de ferro d'esta cidade, sr. Joaquim d'Albuquerque.

Para Agueda foi ante-hontem d'aqui substituir o antigo chefe da estação telegrapho-postal e pôr em dia os trabalhos atrasados, o sr. Antonio Simões de Carvalho, zeloso empregado da estação telegraphica d'Aveiro.

Ora até que nos vae ser enviado o titulo de cobrança que por lá anda ha tempo.

Tambem parece que vae ser substituido no logar de 3.º official, que aqui occupava na repartição de fazenda do districto, o sr. Zacharias da Naia e Silva, que foi inspeccionado em Lisboa e por tal motivo vae ser aposentado.

Já?—A moeda de quinhentos reis do novo reinado, apesar de posta ha pouco em circulação, tambem já se fabrica fóra da «Casa da moeda», em luzidio chumbo.

Acautellem-se contra a falsificação.

Assistencia á rainha.—Uma confusão de notas sobre a caixa em que foi composta a relação das senhoras que na quinta-feira ultima foram saudar a rainha, sr.ª D. Amelia, na sua passagem para o Porto, deu em resultado incluirem-se algumas que não estiveram na gare, omittir-se o nome de muitas que lá vimos.

D'estas faltou mencionar as sr.as baroneza da Recosta, D. Maria José Antunes d'Azevedo, D. Maria Regalla, D. Marianna José d'Almeida Azevedo e filha, D. Maria Cardal de Lemos e Lima, D. Maria Clementina Ferreira Pinto Calheiros, D. Aida Serrão e irmã, D. Emilia Laranjeira, D. Branca e D. Olinda Soares, D. Alice de Castro Regalla, D. Elia Regalla, D. Joanna e D. Alzira Marques Gomes, D. Esther Firmina de Vilhena Torres, D. Maria José e D. Georgina Ferreira Pinto Basto, D. Felicidade Ferreira, D. Elvira Ferreira, D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, D. Severina de Moraes Ferreira, D. Maria d'Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Maria Augusta Antunes Cabrita, D. Selene de Vilhena Pereira da Cruz, D. Maria Thereza, D. Françisca, D. Firmina e D. Angelica Casares de Paes, e outras que nos não foi possivel fixar.

O mar em Espinho.—Continua a invasão das aguas. E os estragos são já avultados.

Afim de examinal os e proporem as providencias necessarias, estiveram alli, ha dias, o sr. Eduardo Augusto Xavier da Cunha, director dos serviços fluviaes e maritimos, e outro engenheiro.

Ambos reconheceram ser de urgentissima necessidade proceder-se desde já a obras que obstem á destruição das casas da beira-mar.

Oxalá que o governo providencie com a urgencia precisa e mande proceder ás obras indispensaveis para se evitar novos desastres.

Bombeiros voluntarios d'Aveiro. — Esteve imponentissima a sessão solemne realisada no sabbado passado, como dissémos, no vasto «Palacio de crystal do Porto», pela «Real associação humanitaria», para a distribuição de premios aos sympathicos obreiros da cruzada do bem, á qual assistiu um piquete da benemerita «Companhia dos bombeiros voluntarios de Aveiro», composto do nosso amigo, sr. João Augusto de Moraes Machado, cavalleiro da ordem de Christo e digno commandante da companhia, e dos bombeiros, srs. Firmino Fernandes, Isaias d'Albuquerque, Abel Costa, Sebastião Lourenço, Joaquim Marques Pecegueiro e Zacharias Silva.

O sr. Machado foi condecorado tambem com uma medalha de prata, que lhe foi entregue por S. m. el-rei D. Manuel II, no meio d'uma calorosa ovação, pelo acto de abnegação que praticou quando foi do caso da explosão defronte do quartel de Sá.

Felicitamol-o, pois, por essa prova de consideração de tão respeitavel associação portuense, bem como á prestante companhia, que, no seu commandante, foi tambem honrada com essa distincção.

Os nossos bombeiros veem encantados com a maneira como alli foram recebidos e acclamados.

Syndicancia.—Em virtude de queixas contra a gerencia da meza da Misericordia de Beja, está-se alli procedendo a uma syndicancia para que a auctoridade superior do districto escolheu os nossos patricios e amigos, srs. padre Manuel Ançã e Duarte Costa.

São ambos, pela incontestavel gravidade do seu caracter, um penhor de justiça para o escrupuloso desempenho da espinhosa missão de que foram encarregados.

Em torno do districto.—O ministro das obras publicas deferiu a representação em que a camara d'Agueda lhe pedia a cedencia das columnas de ferro que pertenceram á antiga ponte do Valle d'Agueda, afim de construir a da Murta, sobre o rio Certima.

Parece que será transferido de Eixo para Agueda, em virtude da aposentação do chefe da estação telegrapho-postal da villa, o sr. Antonio da Silva Brinco.

Pela imprensa.—Entrou no seu 2.º anno de publicação o *Aveirense*. E' motivo para felicitações. Enviamos-lh'as.

Valle do Vouga.—Já estão quasi terminados os trabalhos da estação d'Oliveira d'Azemeis.

O edificio, embora de modestas proporções, é elegante e de bonito effeito, segundo informam d'alli.

Os trabalhos para a construcção da estação da freguezia de Ul começam n'esta semana.

Chegaram já algumas machinas de creosotagem a Albergaria-a-velha.

Pinheiro Chagas.—Na Avenida da Liberdade, em Lisboa, foi já inaugurado o monumento ao grande parlamentar, escriptor e dramaturgo, Pinheiro Chagas, por subscripção aberta pela *Mala da Europa*.

Foi feito o descerramento com simplicidade, sem especial cerimonia, assistindo ao acto a familia do illustre homem de lettras, representantes da familia real e da imprensa e uma grande multidão.

Molestia no gado.—No logar de Paredes, Agueda, tem grassado uma molestia desconhecida no gado suino.

Tambem no logar de Assequins, do mesmo concelho, teem morrido muitas gallinhas, atacadas de mal que rapidamente as mata.

Taxas postaes. — Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 224 reis; marco, 275 reis; corôa, 233 reis; dollar, 1$050; e sterlino, 42 11/16.

Boias. — Foram mandadas adoptar nos navios da marinha mercante nacional boias em fórma de ferradura, segundo o modelo patente na capitania do porto.

«Portas d'agua».—Conforme aqui dissémos já, vae ser ordenada a grande reparação de que carece a ponte das *Portas de agua*, no ramal da estrada para o pharol de Aveiro.

Tem ella, como se sabe, incontestavel importancia, não só para a maior parte da gente do districto de Aveiro, mas muito especialmente para o povo da cidade, Gafanha e Ilhavo, pois é por ella que se fazem diariamente 2 carreiras de automoveis e diligencias, conduzindo banhistas para as praias do Pharol, Forte e Costa-nova, além do transporte de mercadorias e trens que constantemente alli se faz durante os mezes de julho a fins de outubro. E' esta a melhor occasião de proceder á sua reconstrucção, visto que n'esta época o transito é relativamente menor.

A obra está orçada em reis 3:400$000, e pela sua execução muito tem trabalhado o incansavel chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador.

Abundancia.— Na semana passada continuou a haver bastante sardinha, d'um tamanho enorme, tanto em S. Jacintho como na Costa-nova, havendo aqui, no sabbado lanços tirados pela companha vulgarmente denominada, *Landrona*, no valor de 2:000$000 reis.

N'esta semana o mar fechou por completo, estando muito ruim.

Instrucção.— Foram julgadas improcedentes as reclamações dos alumnos que, em outubro ultimo, ficaram esperados n'uma disciplina nos exames da 7.ª classe, e pediam lhes fosse concedida uma terceira epoca de exames, devendo ficar annullada qualquer matricula ou frequencia condicional, auctorisada aos mesmos, em estabelecimentos de ensino dependentes da direcção geral de instrucção secundaria, superior e especial.

Previsão do tempo.— Para o periodo que decorre de agora até 22 de novembro corrente, Bartho prediz o seguinte:

A temperatura manter-se-ha sem grandes variações até terça-feira, 17, soffrendo então uma evolução bastante rapida, sendo provaveis perturbações atmosphericas na quarta-feira, 18, seguidas de abaixamento até sexta-feira, 20.

Depois a temperatura voltará a subir vivamente, de que resultarão novas perturbações atmosphericas no sabbado, 21, e talvez no domingo 22.

Archivo do "Campeão,,

Da *Rainha-da-moda*, que póde dizer-se ser uma das mais bellas publicações de modas vinda de Paris, recebemos o numero de dezembro que vem primoroso. Faz successo, egual ao dos numeros anteriores, que todos se teem exgottado na agencia em Lisboa, *Messageries de la presse française*, rua Aurea, 146.

Um numero cheio, etc. As nossas gentis leitoras prestam um grande serviço a si proprias adquirindo a assignatura do brilhante jornal de modas.

Politica local e geral

Afinal, parece que a questão da eleição municipal de Lisboa dará de si.

O protesto do sr. José Bello, assente em bases solidas, atira com as vereações eleitas de cangalhas.

De algumas d'ellas... temos pena, muita pena. Não podemos, porem, chorar.

E tantas d'ellas com pomposos planos de obras gigantescas!

O que o sr. José Bello foi fazer! Valha-nos Deus!

Ao menos entrarão alguns dias antes do julgado o pleito. E até lá revolverão de certo a terra edificando as muralhas de defeza da sua iniciativa e do seu engenho.

Valha nos Deus! Valha-nos Deus!

A draga lá vae escarvando terra, que algumas saleiras das obras da barra transportam, um tudo-nada cada uma, para o antigo Ilhote.

Em pouco mais de dois ou tres seculos deve estar concluido o terraplanamento. Vae a correr.

O que hão de fazer o favor de dizer-nos é o que tencionam fazer das escorrencias da fonte do topo da Avenida Agostinho Pinheiro, visto que, pelos geitos que aquillo leva, não construem sequer uma regueira que possa leval-a ao rio.

E a proposito: o collector geral do Cojo é agora o peior e mais temivel inimigo da cidade. E' um poderoso foco epidemico, contra que a auctoridade competente, o sr. delegado de saude, tem bradado junto da entidade responsavel.

Occasião asada para a obra urgente de que carece, visto que a estação quente já lá vae com as andorinhas, não sabemos por que se espera agora.

Naturalmente por que as chuvas do inverno... lavem o leito á ria.

A camara municipal iniciou os trabalhos da fertilissima nascente que ha de abastecer de magnifica agua o importante bairro dos Santos Martyres.

E o pessoal empregado trabalha com denodo a fim de concluir em poucos dias.

Para essa occasião, e como homenagem á vereação que tão util serviço lhes fez, os habitantes do logar preparam uma inauguração de ruido, absolutamente e justissimamente merecida.

Ao sr. Manuel Nogueira da Costa, que foi incansavel advogado, junto da camara, do importante melhoramento, devem tambem os habitantes do logar muita dedicação.

Segundo as determinações do ministerio do reino, embora em absoluta desharmonia com as prescripções legaes, as vereações ultimamente eleitas devem entrar em exercicio no dia 30 do corrente, primeiro dia util depois do terceiro domingo seguinte ao do apuramento.

A fora a eleição da presidencia e vice-presidencia, destribuição de plouros e o escolha do dia e hora da sessão, devem as novas camaras n'esse dia escolher os delegados que hão de eleger as commissões districtaes.

A gerencia das corporações administrativas agora eleitas dura até 31 de dezembro de 1910... para as que até lá conseguirem botar.

A eleição de Estarreja tambem vae ser protestada. O motivo é futil, mas serve... para divertir os tribunaes e alentar a esperança das hostes derrotadas.

Hão de ganhar muito com isso. Querem outra? Não cáem d'ahi a baixo. Limitam-se a protestar contra a entrada do sr. dr. Caetano Tavares, que é a sua sombra, e junto ao sr. dr. Egas Moniz um collosso que se não derruba.

Anno agricola

O tempo modificou-se. Pararam os aguaceiros, que reverdeceram os campos, substituindo-os o sol creador e alegre. A temperatura suporta-se ainda sem agasalhos.

Informações de fóra:

De *Fermentellos*:—Já principiaram as podas das vinhas e a colheita da azeitona, que este anno promette ser mais abundante.

O preço do vinho, por aqui regula por 500 a 520 réis, o duplo decalitro.

De *Torres-vedras*:—As chuvas começaram e com ellas a cheia em S. Thiago, apparecendo pouco depois na Corredoura, onde attingiu grande altura.

Como a chuva abrandasse pouco depois da meia noute, as aguas começaram a descer e livrando os campos.

De *Alemquer*:—Tem chovido torrencialmente, e só uma grande batega d'agua durou tres quartos de hora, sem cessar.

O rio, trasbundando do leito, inundou o bairro de Trianna,

tenas de pessoas com fachos, balões venezianos e os carros dos bombeiros voluntarios lançando fogos de bengala.

Não nos parece bem organisado o programma. Fazer parar el-rei no Carmo, visitar em seguida o quartel e voltar ao Paço para almoçar, antes de vir cá a baixo á cidade, é roubar brilho ao cortejo, que duas horas depois se não reorganisará com o lusimento com que deve sahir da estação, e privar a cidade, na sua parte mais importante, de ver e acclamar el-rei na sua entrada em Aveiro.

Pensem bem os que podem intervir prudentemente n'este sentido.

El-rei, que visita a cidade, deve atravessal-a antes de tudo, vindo da estação a Jesus.

Nem nas ruas do percurso, desde o desembarque até ao Carmo, cabe uma pequena parte da gente que espera vêl-o nas restantes ruas da cidade. Parece-nos um êrro resolver assim. Pensem e façam como de principio estava assente.

A convite do presidente da Relação e procurador regio do Porto, devem reunir ámanhã, alli, em n.º talvez superior a 300, todos os juizes, delegados e conservadores d'aquelle districto judicial, de que fazem parte os magistrados judiciaes e conservador d'esta comarca, a fim de receberem a honrosa visita de s. m. el-rei.

Suas ex.as partem para alli hoje.

Para reforçar o serviço policial da cidade no proximo dia 27, deve chegar a Aveiro, por estes dias, uma força de policia civil de Lisboa.

Entre os academicos que de Coimbra tencionam acompanhor el-rei ao Porto, vão alguns patricios nossos, como os srs. Alberto Ruella, Henrique Pinto, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Luiz Firmino, Vasco Soares, etc., etc.

Entre as phylarmonicas que actualmente se encontram no Porto, está a «Musica-velha» de Ilhavo, o mais proximo concelho d'este districto.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 18* — Sáem a nossa barra 11 navios que ha muito estavam presos por causa das condições do mar.

Dia 19 — Abre o «Animatographo Pathé», sendo muito concorrido.

Morre o Seraphim da Loura, genuino typo do pescador do mar e typo popular d'Aveiro, conhecido pela alcunha de *Ha-de ser*.

Dia 20 —Discutem-se muito os acontecimentos dos ultimos dias, em que o governo Franco faz toda a casta de tolices, mandando suspender 6 jornaes de Lisboa e querellar todos os outros, á excepção do *Seculo, Jornal da noite* e *Diario illustrado*.

A camara faz a nomeação definitiva de um continuo para a sua secretaria e dez guardas para a fiscalisação dos impostos.

Morre em Ilhavo o sr. dr. Maia Mendonça.

A visita d'el-rei.—Continuam com actividade os preparativos para a recepção d'el rei, que promette ser deslumbrante.

Aveiro esmera-se em ser a primeira, na significação e brilho das suas festas, entre todas as cidades que o monarcha tem visitado.

A S. m. el-rei enviou o *Campeão das provincias*, no domingo ultimo e por motivo do seu anniversario, o seguinte telegramma:

Devotado amigo da monarchia, o «Campeão das provincias» sauda vossa magestade, fazendo votos sinceros por um prospero e feliz reinado.

El-rei fez expedir, pouco depois, o seguinte agradecimento:

Firmino de Vilhena, Aveiro.—S. m. agradece a v. o seu telegramma e as felicitações do velho *Campeão*.—*Marquez do Lavradio.*

Tambem a benemerita Companhia dos bombeiros voluntarios d'esta cidade telegraphou a S. m. felicitando-o pelo seu anniversario, recebendo no mesmo dia os agradecimentos do monarcha.

Consta que no dia 27 virão a esta cidade numerosas deputações das academias de Coimbra e Porto, afim de tomarem parte nos festejos reaes.

Por occasião dos festejos que se realisam em Coimbra, no dia 20 do corrente, em honra d'el-rei, a «Companhia-real dos caminhos de ferro» estabelece bilhetes especiaes de ida e volta em 1.ª e 2.ª classes em todos os comboyos, dos dias 18 a 22, entre as estações do Porto e Coimbra, sendo os preços das estações d'este districto os seguintes: de Espinho, 2$710 em 1.ª e 2$140 em 2.ª; de Esmoriz, 2$560 e 1$990; de Avanca e Ovar, 2$260 e 1$740; de Estarreja, 1$960 e 1$540; de Aveiro, 1$560 e 1$240; de Quintãs, 1$460 e 1$140; de Oliveira do Bairro, 1$060 e 820; de Mogofores, 720 e 620; e da Mealhada, 600 e 450 reis.

A mesma companhia fará tambem um serviço especial de bilhetes a preços reduzidos em 1.ª e 2.ª classes, das estações desde Coimbra e Figueira até Aveiro, válidos para ida nos dias 26 e 27, e volta nos dias 27 e 28. E, na noite de 27, effectuar-se-ha um comboyo especial, partindo de Aveiro, depois do comboyo que d'alli sahe ás 10,23, para a commodidade dos passageiros procedentes do norte poderem assistir ás illuminações e fogos de artificio.

Consta que a rapaziada das escolas primarias prepara tambem um numero para a festa: a repetição da cantilinaria do «nervo e de carne», que já nos parece o deçantado «chá que ferve»...

Tenham dó dos ouvidos da gente. Isso está visto e gasto. Massa as creanças sem proveito. Corte-se tal n.º do programma.

Tambem no estabelecimento do sr. Baptista Moreira, ao Espiritosanto, estão á venda bellas photographias e gravuras de S. m. el-rei, a preço por que todos as pódem adquirir.

Por motivo do anniversario de el-rei, que passou no domingo ultimo, foram d'aqui ao Porto os srs. governador civil, presidente da camara e commandante da Companhia dos bombeiros voluntarios, que estiveram na recepção real.

Varias outras pessoas foram tambem d'Aveiro e d'outros pontos do districto assistir ás festas d'esse dia.

Conforme annunciaramos, embandeiraram, no domingo, por virtude do anniversario do sr. D. Manuel II, a camara municipal, o lyceu, os quarteis e os consulados, illuminando á noite.

Os sinos da torre dos Paços do concelho repicaram festivamente durante todo o dia, subindo ao ar muitos foguetes.

Além do retrato a oleo que vae ser inaugurado na sala de sessões da camara municipal, o seu digno presidente adquiriu para a secretaria uma photographia tirada d'aquelle retrato e que é de Bobone.

Teem chegado de fóra dezenas de colchas e bandeiras para adornos das janellas e ruas do percurso da comitiva real.

Nas alquilarias da cidade estão já tomados muitos trens para o dia da chegada d'el-rei.

O revd.mo sr. Bispo-conde dispensou os preceitos da abstinencia de carne nas sextas-feiras de 20 e 27, em Coimbra e Aveiro, por serem os dias da visita real.

Foram contractados para irem ao Porto no proximo domingo, 22, tomar parte nos festejos, os ranchos de tricanas das Olarias e S. Martinho, d'esta cidade, que alli se apresentarão a capricho.

Regressou da quinta da Forca, onde tem estado a ares, a esta cidade, o apreciado artista, sr. José de Pinho, que vem dirigir algumas das decorações das ruas, que devem ser brilhantes, attento o seu bom gosto e genio artistico.

As prestantes direcções do *Club dos gallitos* e do *Recreio artistico* cederam obsequiosamente á commissão das festas as suas ornamentações, algumas das quaes devem ser empregadas nas ruas do trajecto, devendo o arco triumphal que representa as antigas portas da cidade ser collocado á entrada da rua da Estação.

Durante as illuminações da noite de 27 será queimado um lindo e vistoso fogo de côres, do ar, e na ria, confeccionado á moda de Vianna na Murtoza, d'este districto, fogo que muito deve agradar pois é excellente.

O fogo de dynamite foi totalmente banido das festas.

Em Coimbra e Aveiro começa por estes dias a serie de feriados de que no Porto gosaram já os alumnos do lyceu e outros estabelecimentos escolares por motivo das festas a el-rei.

Bispo d'Angola.—Devem ser por estes dias conferidas as honras de bispo d'Angola e Congo ao nosso presado amigo e patricio, illustre professor e conego da Sé de Coimbra, sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal.

Assim se confirma a noticia que aqui démos em primeira mão e que, se honra o nomeado, pela mesma fórma e sobremodo honra a terra em que nasceu, a nossa querida terra, que tantos e tão notaveis homens tem produzido.

O novo bispo é, pela edade, uma creança, o mais novo, decerto, de quantos a egreja portugueza tem dado. E', porém, um homem de tanta reflexão e tão notavel tino, além dos meritos especiaes que n'elle concorrem, que o sr. Bispo-conde, seu mestre e o seu melhor amigo, o indigitou para a vaga que vae preencher.

Até que, mais de espaço, possamos fazer maior referencia ao facto, as nossas mais cordeaes felicitações ao sr. conego dr. Vidal.

Dramas do mar.—N'um dos dias da semana passada voltou-se um barco de pesca, na costa de S. Jacintho, tripulado por perto de quarenta homens.

Foi uma volta de mar, um «andaço», um vagalhão enorme que o voltou, e pertencia á empreza Rocha & c.ª.

A custo se salvaram alguns dos tripulantes, mas todos vieram felizmente a terra, embora bastante maguados e contundidos.

Malvadez. — Na noite de domingo para segunda-feira ultima partiram, não os garotos nem talvez os bebados, mas a malandragem que a deshoras infesta as ruas por onde a policia vigia... com as costas, uma porção de vidros do *Mercado Manuel Firmino*, vidros que são caros porque são de crystal fosco e se não encontram ahi á venda.

O facto não se deu sem barulho, decerto, e os signaes são de que a operação se fez com pau ou ferro, que não com pedra arremessada de longe.

Que lucrarão, os mal intencionados, com o estrago produzido?

Valha-os Deus, e mais á policia, que tão util serviço presta...

Atraso.—Os comboyos, principalmente os rapidos da noite, têm aqui chegado quasi sempre, n'estes ultimos dias, com atraso importante, alguns superiores a uma hora.

Substituições. — Ainda não foi substituido, como por engano dissémos, e felizmente que não foi, o digno chefe da estação dos caminhos de ferro d'esta cidade, sr. Joaquim d'Albuquerque.

Para Agueda foi ante-hontem d'aqui substituir o antigo chefe da estação telegrapho-postal e pôr em dia os trabalhos atrasados, o sr. Antonio Simões de Carvalho, zeloso empregado da estação telegraphica d'Aveiro.

Ora até que nos vae ser enviado o titulo de cobrança que por lá anda ha tempo.

Tambem parece que vae ser substituido no logar de 3.º official, que aqui occupava na repartição de fazenda do districto, o sr. Zacharias da Naia e Silva, que foi inspeccionado em Lisboa e por tal motivo vae ser aposentado.

Já?—A moeda de quinhentos reis do novo reinado, apesar de posta ha pouco em circulação, tambem já se fabrica fóra da «Casa da moeda», em luzidio chumbo.

Acautellem-se contra a falsificação.

Assistencia á rainha.—Uma confusão de notas sobre a caixa em que foi composta a relação das senhoras que na quinta-feira ultima foram saudar a rainha, sr.ª D. Amelia, na sua passagem para o Porto, deu em resultado incluirem-se algumas que não estiveram na gare, omittir-se o nome de muitas que lá vimos.

D'estas faltou mencionar as sr.as baroneza da Recosta, D. Maria José Antunes d'Azevedo, D. Maria Regalla, D. Marianna José d'Almeida Azevedo e filha, D. Maria Cardal de Lemos e Lima, D. Maria Clementina Ferreira Pinto Calheiros, D. Aida Serrão e irmã, D. Emilia Laranjeira, D. Branca e D. Olinda Soares, D. Alice de Castro Regalla, D. Elia Regalla, D. Joanna e D. Alzira Marques Gomes, D. Esther Firmina de Vilhena Torres, D. Maria José e D. Georgina Ferreira Pinto Basto, D. Felicidade Ferreira, D. Elvira Ferreira, D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, D. Severina de Moraes Ferreira, D. Maria d'Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Maria Augusta Antunes Cabrita, D. Selene de Vilhena Pereira da Cruz, D. Maria Thereza, D. Francisca, D. Firmina e D. Angelica Casares de Paes, e outras que nos não foi possivel fixar.

O mar em Espinho.—Continua a invasão das aguas. E os estragos são já avultados.

Afim de examinal os e proporem as providencias necessarias, estiveram alli, ha dias, o sr. Eduardo Augusto Xavier da Cunha, director dos serviços fluviaes e maritimos, e outro engenheiro.

Ambos reconheceram ser de urgentissima necessidade proceder-se desde já a obras que obstem á destruição das casas da beira-mar.

Oxalá que o governo providencie com a urgencia precisa e mande proceder ás obras indispensaveis para se evitar novos desastres.

Bombeiros voluntarios d'Aveiro. — Esteve imponentissima a sessão solemne realisada no sabbado passado, como dissémos, no vasto «Palacio de crystal do Porto», pela «Real associação humanitaria», para a distribuição de premios aos sympathicos obreiros da cruzada do bem, á qual assistiu um piquete da benemerita «Companhia dos bombeiros voluntarios de Aveiro», composto do nosso amigo, sr. João Augusto de Moraes Machado, cavalleiro da ordem de Christo e digno commandante da companhia, e dos bombeiros, srs. Firmino Fernandes, Isaias d'Albuquerque, Abel Costa, Sebastião Lourenço, Joaquim Marques Pecegueiro e Zacharias Silva.

O sr. Machado foi condecorado tambem com uma medalha de prata, que lhe foi entregue por S. m. el-rei D. Manuel II, no meio d'uma calorosa ovação, pelo acto de abnegação que praticou quando foi do caso da explosão defronte do quartel de Sá.

Felicitamol-o, pois, por essa prova de consideração de tão respeitavel associação portuense, bem como á prestante companhia, que, no seu commandante, foi tambem honrada com essa distincção.

Os nossos bombeiros veem encantados com a maneira como alli foram recebidos e acclamados.

Syndicancia.—Em virtude de queixas contra a gerencia da meza da Misericordia de Beja, está-se alli procedendo a uma syndicancia para que a auctoridade superior do districto escolheu os nossos patricios e amigos, srs. padre Manuel Ançã e Duarte Costa.

São ambos, pela incontestavel gravidade do seu caracter, um penhor de justiça para o escrupuloso desempenho da espinhosa missão de que foram encarregados.

Em torno do districto.—O ministro das obras publicas deferiu a representação em que a camara d'Agueda lhe pedia a cedencia das columnas de ferro que pertenceram á antiga ponte do Valle d'Agueda, afim de construir a da Murta, sobre o rio Certima.

Parece que será transferido de Eixo para Agueda, em virtude da aposentação do chefe da estação telegrapho-postal da villa, o sr. Antonio da Silva Brinco.

Pela imprensa.—Entrou no seu 2.º anno de publicação o *Aveirense*. E' motivo para felicitações. Enviamos-lh'as.

Valle do Vouga.—Já estão quasi terminados os trabalhos da estação d'Oliveira d'Azemeis.

O edificio, embora de modestas proporções, é elegante e de bonito effeito, segundo informam d'alli.

Os trabalhos para a construcção da estação da freguezia de Ul começam n'esta semana.

Chegaram já algumas machinas de creosotagem a Albergaria-a-velha.

Pinheiro Chagas.—Na Avenida da Liberdade, em Lisboa, foi já inaugurado o monumento ao grande parlamentar, escriptor e dramaturgo, Pinheiro Chagas, por subscripção aberta pela *Mala da Europa*.

Foi feito o descerramento com simplicidade, sem especial cerimonia, assistindo ao acto a familia do illustre homem de lettras, representantes da familia real e da imprensa e uma grande multidão.

Molestia no gado.—No logar de Paredes, Agueda, tem grassado uma molestia desconhecida no gado suino.

Tambem no logar de Assequins, do mesmo concelho, teem morrido muitas gallinhas, atacadas de mal que rapidamente as mata.

Taxas postaes. — Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 224 reis; marco, 275 reis; corôa, 233 reis; dollar, 1$050; e sterlino, 42 11/16.

Boias. — Foram mandadas adoptar nos navios da marinha mercante nacional boias em fórma de ferradura, segundo o modelo patente na capitania do porto.

«Portas d'agua».—Conforme aqui dissémos já, vae ser ordenada a grande reparação de que carece a ponte das *Portas de agua*, no ramal da estrada para o pharol de Aveiro.

Tem ella, como se sabe, incontestavel importancia, não só para a maior parte da gente do districto de Aveiro, mas muito especialmente para o povo da cidade, Gafanha e Ilhavo, pois é por ella que se fazem diariamente 2 carreiras de automoveis e diligencias, conduzindo banhistas para as praias do Pharol, Forte e Costa-nova, além do transporte de mercadorias e trens que constantemente alli se faz durante os mezes de julho a fins de outubro. E' esta a melhor occasião de proceder á sua reconstrucção, visto que n'esta época o transito é relativamente menor.

A obra está orçada em reis 3:400$000, e pela sua execução muito tem trabalhado o incansavel chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador.

Abundancia.— Na semana passada continuou a haver bastante sardinha, d'um tamanho enorme, tanto em S. Jacintho como na Costa-nova, havendo aqui, no sabbado lanços tirados pela companha vulgarmente denominada, *Landrona*, no valor de 2:000$000 reis.

N'esta semana o mar fechou por completo, estando muito ruim.

Instrucção.— Foram julgadas improcedentes as reclamações dos alumnos que, em outubro ultimo, ficaram esperados n'uma disciplina nos exames da 7.ª classe, e pediam lhes fosse concedida uma terceira epoca de exames, devendo ficar annullada qualquer matricula ou frequencia condicional, auctorisada aos mesmos, em estabelecimentos de ensino dependentes da direcção geral de instrucção secundaria, superior e especial.

Previsão do tempo.—Para o periodo que decorre de agora até 22 de novembro corrente, Bartho prediz o seguinte:

A temperatura manter-se-ha sem grandes variações até terça-feira, 17, soffrendo então uma evolução bastante rapida, sendo provaveis perturbações atmosphericas na quarta-feira, 18, seguidas de abaixamento até sexta-feira, 20.

Depois a temperatura voltará a subir vivamente, de que resultarão novas perturbações atmosphericas no sabbado, 21, e talvez no domingo 22.

Archivo do "Campeão,,

Da *Rainha-da-moda*, que póde dizer-se ser uma das mais bellas publicações de modas vinda de Paris, recebemos o numero de dezembro que vem primoroso. Faz successo, egual ao dos numeros anteriores, que todos se teem exgottado na agencia em Lisboa, *Messageries de la presse française*, rua Aurea, 146.

Um numero cheio, etc. As nossas gentis leitoras prestam um grande serviço a si proprias adquirindo a assignatura do brilhante jornal de modas.

Politica local e geral

Afinal, parece que a questão da eleição municipal de Lisboa dará de si.

O protesto do sr. José Bello, assente em bases solidas, atira com as vereações eleitas de cangalhas.

De algumas d'ellas... temos pena, muita pena. Não podemos, porem, chorar.

E tantas d'ellas com pomposos planos de obras gigantescas!

O que o sr. José Bello foi fazer! Valha-nos Deus!

Ao menos entrarão alguns dias antes do julgado o pleito. E até lá revolverão de certo a terra edificando as muralhas de defeza da sua iniciativa e do seu engenho.

Valha nos Deus! Valha-nos Deus!

A draga lá vae escarvando terra, que algumas saleiras das obras da barra transportam, um tudo-nada cada uma, para o antigo Ilhote.

Em pouco mais de dois ou tres seculos deve estar concluido o terraplanamento. Vae a correr.

O que hão de fazer o favor de dizer-nos é o que tencionam fazer das escorrencias da fonte do topo da Avenida Agostinho Pinheiro, visto que, pelos geitos que aquillo leva, não construem sequer uma regueira que possa leval-a ao rio.

E a proposito: o collector geral do Cojo é agora o peior e mais temivel inimigo da cidade. E' um poderoso foco epidemico, contra que a auctoridade competente, o sr. delegado de saude, tem bradado junto da entidade responsavel.

Occasião asada para a obra urgente de que carece, visto que a estação quente já lá vae com as andorinhas, não sabemos por que se espera agora.

Naturalmente por que as chuvas do inverno... lavem o leito á ria.

A camara municipal iniciou os trabalhos da fertilissima nascente que ha de abastecer de magnifica agua o importante bairro dos Santos Martyres.

E o pessoal empregado trabalha com denodo a fim de concluir em poucos dias.

Para essa occasião, e como homenagem á vereação que tão util serviço lhes fez, os habitantes do logar preparam uma inauguração de ruido, absolutamente e justissimamente merecida.

Ao sr. Manuel Nogueira da Costa, que foi incansavel advogado, junto da camara, do importante melhoramento, devem tambem os habitantes do logar muita dedicação.

Segundo as determinações do ministerio do reino, embora em absoluta desharmonia com as prescripções legaes, as vereações ultimamente eleitas devem entrar em exercicio no dia 30 do corrente, primeiro dia util depois do terceiro domingo seguinte ao do apuramento.

A fora a eleição da presidencia e vice-presidencia, destribuição de plouros e o escolha do dia e hora da sessão, devem as novas camaras n'esse dia escolher os delegados que hão de eleger as commissões districtaes.

A gerencia das corporações administrativas agora eleitas dura até 31 de dezembro de 1910... para as que até lá conseguirem botar.

A eleição de Estarreja tambem vae ser protestada. O motivo é futil, mas serve... para divertir os tribunaes e alentar a esperança das hostes derrotadas.

Hão de ganhar muito com isso. Querem outra? Não cáem d'ahi a baixo. Limitam-se a protestar contra a entrada do sr. dr. Caetano Tavares, que é a sua sombra, e junto ao sr. dr. Egas Moniz um collosso que se não derruba.

Anno agricola

O tempo modificou-se. Pararam os aguaceiros, que reverdeceram os campos, substituindo-os o sol creador e alegre. A temperatura suporta-se ainda sem agasalhos.

Informações de fóra:

De *Fermentellos*:—Já principiaram as podas das vinhas e a colheita da azeitona, que este anno promette ser mais abundante.

O preço do vinho, por aqui regula por 500 a 520 réis, o duplo decalitro.

De *Torres-vedras*:—As chuvas começaram e com ellas a cheia em S. Thiago, apparecendo pouco depois na Corredoura, onde attingiu grande altura.

Como a chuva abrandasse pouco depois da meia noute, as aguas começaram a descer e livrando os campos.

De *Alemquer*:—Tem chovido torrencialmente, e só uma grande bategа d'agua durou tres quartos de hora, sem cessar.

O rio, trasbundando do leito, inundou o bairro de Trianna.

Informação estrangeira

A caridade da rainha da Roumania.—A rainha da Roumania, conhecida como escriptora pelo pseudonymo de Carmen Sylva, fundou ha dois annos uma colonia de cegos em Bucarest. Até hoje teem sido admittidos 150 cegos, que se empregam em trabalhos manuaes em 12 officinas.

São cegos dos dois sexos que encontraram alli sem distincção de nacionalidade e de religião, um asylo sob a protecção maternal da generosa fundadora.

Mas os pedidos de admissão affluem, e a rainha, não querendo despedir os desventurados que vão bater á sua porta, pensa em transformar, com o tempo, a pequena colonia existente n'uma cidade de cegos.

Para esse effeito appellou para o concurso dos philantropos, cujos donativos recebe na «Banca generala roumana», de Bucarest, ou directamente na «Vatra luminosa regina Elisaveta».

Cinco annos de prisão por ter roubado... um vintem.—O juiz Litter, de Middlesex (Inglaterra), condemnou a cinco annos de prisão e dois annos sob a vigilancia da policia uma mulher que roubou... um ventem no hospital de creanças de Chelsea.

O juiz fundamenta a sentença em que a condemnada tem vivido sempre do roubo e da mendicidade e que teria roubado na sua vida muito mais do que... um vintem!

Com vista aos admiradores dos «right-judge» inglezes.

O SOCIALISMO DAS ABELHAS

Quem tiver lido o admiravel livro de Maeterlinck sobre «A vida das abelhas» julgará sem duvida que nada mais ha para dizer sobre estes interessantes insectos.

Se o illustre escriptor belga tratou do assumpto sob uma forma idealista e litteraria, o professor Gaston Bonnier, encara-o de um modo mais scientifico no «Bulletin de l'institut genérale psychologique».

Segundo o illustre professor, o termo de «rainha» não corresponde de maneira alguma ás funcções do infeliz hymenoptero, obrigado em certas epocas a pôr até 4:000 ovos por dia, sem mesmo ter licença de os pôr onde queira, mas sim onde a obrigam a depositál-os, e cujo destino se parece muito mais com o de uma «escrava», do que com o de uma soberana.

Tambem é raro imaginar que as abelhas dormem durante o inverno.

Quando o tempo o permite as abelhas saem do cortiço; e se não lhes e possivel sahir, trabalham lá dentro, comem mel não para se sustentarem mas sim para manterm, graças á combustão animal, uma temperatura mais elevada do que a que reina exteriormente.

Uma colonia de abelhas compõe-se de uma femea poedeira (a tal pretendida «rainha») de 10:000 a 100:000 operarias (abelhas femeas estereis) e de 500 a 3:000 zangões.

Reina, pois, o feminismo triumphante na sociedade das abelhas.

Infelizmente não se pode dizer outro tanto dos sentimentos humanitarios.

A vida de uma abelha operaria não é senão um trabalho incessante de dia e de noite sem descanço, nem socego, nem somno. Estas vidas só duram de quarenta e cinco a sessenta dias.

A operaria destinada a recolher o mel fica exhausta em pouco tempo; quando está velha de mais para este trabalho, o que se conhece pelas suas azas dilaceradas e pela queda dos seus pellos, passa a cuidar, como uma especie de aia, das abelhas muito novas, para que ellas não tenham frio.

Quando está velha de mais, até para este serviço, sae do cortiço pela ultima vez—para morrer.

Se se recusar a sahir, a colonia não tarda em fazer-lhe comprehender que está velha, que já não serve para nada e é expulsa com violencia.

Qualquer operaria que volte ao cortiço ferida ou incapacitada de trabalhar, é expulsa com violencia.

Qualquer operaria que volte ao cortiço ferida ou incapacitada de trabalhar, é expulsa do mesmo modo.

A lei da sobrevivencia dos mais fortes parece ser applicada com todo o rigor; mesmo as larvas que não forem robustas e bem conformadas são expulsas para morrer.

N'um cortiço não ha logar para os velhos nem para os fracos, salvo quando ha alguesperança d'elles virem a ser fortes um dia. Todos são utilisados; até as abelhas operarias muito novas, que ainda não teem forças para andarem a colher o mel ou para sahirem do cortiço, são empregadas como amas seccas e preparam a mistura do mel, pollem a agua com que se alimenta as larvas.

O professor Bonnier cita muitas experiencias para provar que as abelhas, apesar de serem extraordinariamente intelligentes na collectividade, são inintelligentes individualmente. Cada uma faz unicamente o que lhe compete.

Se se afastam d'esse trabalho ou lhe collocam um obstaculo imprevisto no caminho, ella torna-se absolutamente inutil. E' simplesmente a peça de um machinismo; distrahida do seu trabalho especial, serve tanto como uma valvula de machina a vapor separada d'essa mesma machina.

Cada cortiço tem o seu cheiro particular, assim como as abelhas que fazem parte d'elle. As sentinellas—vigias do cortiço ou como lhe quizerem chamar—emfim, as abelhas, que guardam o cortiço de fóra, teem cuidado em não deixar lá penetrar nenhuma abelha, antes de se terem assegurado, por meio das suas antenas, que ella possue o cheiro do cortiço. Na força da estação em que se fez o mel, as sentinellas recebem, ao que parece, a ordem de deixar entrar qualquer abelha que se apresente carregada de mel, quer pertença ou não ao cortiço. Esta abelha ficará pertencendo no futuro ao cortiço que a admittiu.

Se se juntam as abelhas de dois cortiços é necessario, primeiro que tudo, cuidar de lhes dar o mesmo cheiro; sem o que pode haver uma lucta mortal, resultando talvez a perda dos dois cortiços.

Os guardas do cortiço tambem o defendem contra os assaltos de insectos de rapina, vespas, borboletas, etc. Mas não se deixam enganar por uma vespa morta dependurada em frente do cortiço. E' immediatamente reforçada, com maior n.º de abelhas, a guarda ao cortiço, até que a vespa desappareça. Outras operarias occupam-se de limpar e pôr em ordem o cortiço. São estas que levam de lá para fora o lixo composto das suas companheiras mortas e das larvas estropeadas.

Algumas outras abelhas teem por officio agitar as azas e crear uma corrente de ar, para facilitar a evaporação da agua contida no nectar.

A proporção da agua que existe no nectar que vem de fóra é de setenta e cinco por cento, mas no seu estado final de mel não deve conter senão vinte e cinco por cento. Outras abelhas teem de sahir cedo, antes de apparecer o sol, fazer um trabalho de investigação e dar conta do que encontraram.

As abelhas são collectivistas, ao passo que as formigas são republicanas. Tendo marcado as abelhas com uma substancia, que a vigorosa limpeza matinal, á qual as operarias são submettidas, não conseguiu fazer desapparecer, o professor Bonnier descobriu muitos factos interessantes com respeito á divisão do trabalho entre ellas.

Tudo prova que uma abelha não possue individualidade absolutamente nenhuma. E' apenas um raio na roda da colonia, mais nada.

Diz em conclusão o sr. Bonnier:

«Os automoveis e os dirigiveis poderão um dia concorrer para a solidariedade humana; mas se para preservar a nossa raça sobre a terra fôr necessario sacrificar, como as abelhas, toda a individualidade, alegria e virtude, a humanidade sentirá o desejo de emigrar para outro planeta.»

Sob os cypreste

Victimado por um envenenamento de sangue, que ultimamente se lhe manifestou, falleceu aqui, no domingo ultimo, o sr. João Gonçalves Gamellas, antigo e zeloso empregado da «Caixa economica d'Aveiro», bemquisto proprietario natural d'esta cidade.

Foi um homem prestavel e gosou de influencia politica importante.

Era casado com a sr.ª D Emilia Prat, mãe estremosa dos nossos bons amigos, srs. José e Arthur Prat, e teve, pelos serviços que prestou a muitas classes da sua terra, um funeral em que todas ellas se fizeram largamente representar.

O fallecido era membro de uma das mais numerosas e respeitaveis familias da cidade, e a toda ella enviamos d'aqui a expressão sincera do nosso sentimento.

✗ Por fallecimento de sua mãe, occorrido ha dias em Oliveira do Bairro, de onde era natural e onde tinha as sympathias publicas pelos seus bellos actos de generosidade e ainda pelo seu excellente caracter, está de luto o sr. Albino Pinto de Miranda, conceituado commerciante d'esta praça, a quem acompanhamos na dor que o fere.

✗ No domingo e segunda-feira ultimos tiveram logar, na egreja da Apresentação, os officios annuaes da irmãdade das almas, da Vera-cruz.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

POR BEJA

As coisas em Beja vão de mal a peior. Parece que uma forte tempestade a açouta de ha dois annos para cá, desde que, por influencia d'uns padres mal avindos com Deus e com os homens, por lá semearam a discordia.

Suppoz-se em principio que a intervenção do novo bispo poria aquillo no são. Errámos todos, pois tambem nós fomos do n.º dos que tinham em conta a sua benemerencia e a sua illustração.

A final, aquelles padres, poderam mais no seu animo do que a verdade redemptora, e o novo bispo, conduzido pela mão d'elles, chegou a pôr tudo aquillo em verdadeiro estado de conflagração.

Beja protesta, agita-se, e a guerra e o relate de todos os jornaes de grande informação, dão conta d'uma grande manifestação anti-clerical, alli realisada n'um d'estes ultimos dias, e que de certo se repetirá até que justiça seja feita, até que ao povo liberal d'aquella pacata povoação seja dada a reparação conveniente.

Ao *Campeão* foi no ultimo sabbado enviada a communicação seguinte, que não veio já a horas de entrar no n.º de esse dia:

Campeão das provincias, Aveiro.

Beja, 14.—Esta noite houve grande manifestação hostil ao Seminario, das classes commercial e popular em frente do Paço episcopal, por se saber estarem jesuitas no seminario e um estudante morto. Coragem e elevado criterio do nobre governador civil, evitaram desgraças pessoaes. Houve portas e vidros de janellas partidos. O Paço foi guardado pela policiaa e nas ruas vedado o transito. Darei pormenores.—(*Correspondente*).

E' muito serio o que se passa em Beja. O governo tem de intervir de maneira a pôr tudo no seu logar, queira ou não a jesuitada que infestou o seminario e que foi substituir os homens de valor e honradez que alli estavam.

Voltaremos oo assumpto.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 17.

Appareceu já o 1.º numero da *Patria-nova*, folha do Centro monarchico.

E' bem escripto e agradou.

✗ Solicitam-se com grande empenho bilhetes para a distribuição dos premios na Universidade, a que assistirá o sr. D. Manuel, e para a recepção na camara municipal.

A Companhia da Beira-alta estabelece bilhetes a preços reduzidos para Coimbra, para as festas reaes.

✗ Os srs. Mesquita & Irmão foram encarregados da ornamentação da sala dos capellos e sala do throno, na Universidade, para a recepção regia. Virá policia civil de Lisboa.

Gouveia, 17.

Por questões que se ignoram, envolveram se ante-hontem, pelas 11 horas da noite, em desordem os presos da cadeia d'esta villa, Joaquim Domingues o «Quinzinho», de Vinhó, João Pinto e Francisco Nunes, de Nespereira, da qual resultou ficar o Pinto, com um pequeno ferimento na testa em virtude d'uma pancada que lhe foi dada pelo «Quinzinho». Aos gritos de soccorro, accudiu ali a policia que, encontrando ainda o «Quinzinho» munido do pau com que mimoseou o companheiro, d'elle fez apprehensão, sem a menor recusa d'este, que, sendo um typo temivel, tem tido no emtanto na cadeia, um modelar comportamento.

✗ Voltou o mau tempo, mas d'esta vez acompanhado d'um forte vendaval, que bastantes prejuizos está causando por derrubar a azeitona, quando ella ainda se não encontra completamente sazonada. Nos telhados, então, os prejuizos serão tambem grandes, se continuar com a mesma impetuosidade.

Loures, 17.

Pelas 9 horas da noute de ante-hontem houve uma grande inundação n'esta localidade. No fim da villa a agua chegou á altura de metro e meio, causando muitos prejuizos. No estabelecimento do sr. Saraiva a agua inutilisou talhas com azeite, petroleo e fazendas, estragando ainda outros artigos; a familia teve de abandonar o estabelecimento e fugir para o 1.º andar.

✗ No celeiro do sr. Saiote a agua cobriu o trigo, a grande altura, estragando-o, e a visinhança d'este sitio a custo se salvou de ser victima da inundação. O povo é que salvou os animaes.

Não ha memoria de uma enchente assim.

✗ Os vallados do rio, junto ás hortas, foram todos lançados por terra, causando bastantes prejuizos nas hortaliças.

Montam a alguns contos de réis os prejuizos causados.

A egreja portugueza na Edade media

INTRODUCÇÃO

(*Continuado do n.º antecedente*)

A historia da egreja em Hespanha, nos seculos II e III é tanto ou mais incerta e obscura que no antecedente. Sabe-se apenas que as perseguições dos imperadores romanos contra os christãos n'estas epochas se entenderam até aqui e com uma ferocidade que ficou memoravel. Grande foi o numero dos martyres, pois os diversos editos de proscripções contra os proselytos da nova doutrina foram exercitados com despiedado rigor pelos mandatarios dos imperadores.

Do anno 204 ao anno 300 muitos christãos hespanhoes confessaram a sua fé nos tormentos, diz Romey: (1)

«Não existe cidade um pouco importante, affirma o mesmo escriptor n'este caso nada suspeito, que não mencione com altivez algum martyr n'este periodo. Das provincias que constiuem o nosso Portugal ha noticia certa do martyrio de Santa Quiteria e suas oito irmãs, filhas de Abilio Regulo, funccionario do imperio, e de S. Victor e S. Silvestre e Santa Hussana em Braga; os irmãos S. Verissimo, Maximo e Julia, egualmente depois canonisados, em Lisboa; Santa Celamba, em Evora; Theophilo Saturnino e Revocata junto a Vianna e Romulo com seus 86 companheiros em outros pontos.

Foi sobre tudo terrivel a perseguição de Diocleciano, que se muitos morreram pela religião christã que tinham abraçado, outros não menos a renegaram. Foram então enormes as abjurações, e para isso concorreu immenso o singular appoio e sympathia que em muitas das povoações da Peninsula, imbutidas fortemente, do paganismo encontraram os mandados do imperador romano.

Segundo affirma Beugnot a perseguição de Diocleciano em parte alguma do occidente abateu mais animos e produziu mais apostasias do que em Hespanha. (2)

Esta perseguição que se prolongou por quasi dez annos em quasi todo o imperio, na Hespanha acabou mais cedo. Tornado Constancio Chloro seu unico soberano, após a abdicação de Diocleciano, 1 de maio de 305, a condição dos christãos melhorou pois aquella perseguição decretada contra o seu parecer cessou inteiramente, não obstante continuar a ser prohibido o exercicio publico do novo culto. Estabeleceu-se para elles uma certa tolerancia, e á sombra d'ella realisou-se o concilio de Illeberis, (depois Granada) Cleberitano, que segundo os melhores calculos se reuniu depois de 306 e antes 310.

Este concilio que uns consideram como geral das Hespanhas, e outros como um simples synodo, é claro testemunho da oppressão em que então ainda aqui estava a egreja, e do zelo e disciplina que já se manifestava nos seus prelados embora tenham sido julgados pouco orthodoxas algumas da suas dioceses.

N'um dos seus canones o 33.º, estabeleceu-se por uma forma positiva o celibato para todo clero, por elle lhe fica vedado o casamento, sob pena de destituição, canone feito para Hespanha mas acceite desde logo por todo Occidente, diz Kraus. (3)

Forom 19 os bispos que assistiram ao concilio Eleberitano e subscreveram as suas decisões. Entre elles contam-se Synegrio ou Singrio, de Braga; Siberio, de Merida; Quinciano, d'Evora, Vicente, d'Ossonoba (Algarve).

Parece que eram estas e a de Lisboa, então as unicas dioceses existentes na Lusitania e na Galiza, embora haja quem sustente o contrario mas tudo o mais é pura fabula.

Um outro concilio se reuniu n'este mesmo seculo em terras hoje portuguezas, a elle se referem os padres do 10.º toletano, mas desconhece-se o anno e local da sua reunião.

Poucos annos passados Constantino prolamado imperador, promulgava dois editos, um em 312 e outro em 313, concedendo a todos os seus subditos, aos christãos e ás seitas christãs a plena liberdade religiosa. (4)

(*Continua*).

(1) Historia de Hespanha, tomo IV, pag. 254.
(2) «Historia da destruição do paganismo no Occidente.»
(3) Histoire de l'eglise, tomo I, pag. 178.
(4) Kraus—«Histoire de l'eglise» tome I, pag. 130.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara Municipal DE AVEIRO

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimento das disposições legaes, que, desde 15 de dezembro proximo até ao dia 5 de janeiro seguinte, nos dias e horas uteis e na secretaria da Camara municipal d'este concelho, se recebem os requerimentos, devidamente documentados, dos individuos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral d'este concelho, a cuja organisação se vae proceder no anno de 1909.

As petições de inscripção com o fundamento de saberem ler e escrever, devem ser escriptas e assignadas na presença de notario publico, que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura do peticionario, ou da do parocho a cuja freguezia pertençam, que o atteste sob juramento, devendo ser a identidade do requerente corroborada por attestado do regedor da parochia respectiva.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro, e Secretaria munipal, em 18 de novembro de 1908.

O secretario da camara

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

Informação estrangeira

A caridade da rainha da Roumania.—A rainha da Roumania, conhecida como escriptora pelo pseudonymo de Carmen Sylva, fundou ha dois annos uma colonia de cegos em Bucarest. Até hoje teem sido admittidos 150 cegos, que se empregam em trabalhos manuaes em 12 officinas.

São cegos dos dois sexos que encontraram alli sem distincção de nacionalidade e de religião, um asylo sob a protecção maternal da generosa fundadora.

Mas os pedidos de admissão afluem, e a rainha, não querendo despedir os desventurados que vão bater á sua porta, pensa em transformar, com o tempo, a pequena colonia existente n'uma cidade de cegos.

Para esse effeito appellou para o concurso dos philantropos, cujos donativos recebe na «Banca generala roumana», de Bucarest, ou directamente na «Vatra luminosa regina Elisaveta».

Cinco annos de prisão por ter roubado... um vintem.—O juiz Litter, de Middlesex (Inglaterra), condemnou a cinco annos de prisão e dois annos sob a vigilancia da policia uma mulher que roubou... um ventem no hospital de creanças de Chelsea.

O juiz fundamenta a sentença em que a condemnada tem vivido sempre do roubo e da mendicidade e que teria roubado na sua vida muito mais do que... um vintem!

Com vista aos admiradores dos «right-judge» inglezes.

O SOCIALISMO DAS ABELHAS

Quem tiver lido o admiravel livro de Maeterlinck sobre «A vida das abelhas» julgará sem duvida que nada mais ha para dizer sobre estes interessantes insectos.

Se o illustre escriptor belga tratou do assumpto sob uma forma idealista e litteraria, o professor Gaston Bonnier, encara-o de um modo mais scientifico no «Bulletin de l'institut genérale psychologique».

Segundo o illustre professor, o termo de «rainha» não corresponde de maneira alguma ás funcções do infeliz hymenoptero, obrigado em certas epocas a pôr até 4:000 ovos por dia, sem mesmo ter licença de os pôr onde queira, mas sim onde a obrigam a deposital-os, e cujo destino se parece muito mais com o de uma «escrava», do que com o de uma soberana.

Tambem é raro imaginar que as abelhas dormem durante o inverno.

Quando o tempo o permite as abelhas saem do cortiço; e se não lhes e possivel sahir, trabalham lá dentro, comem mel não para se sustentarem mas sim para manterem, graças á combustão animal, uma temperatura mais elevada do que a que reina exteriormente.

Uma colonia de abelhas compõe-se de uma femea poedeira (a tal pretendida «rainha») de 10:000 a 100:000 operarias (abelhas femeas estereis) e de 500 a 3:000 zangões.

Reina, pois, o feminismo triumphante na sociedade das abelhas.

Infelizmente não se pode dizer outro tanto dos sentimentos humanitarios.

A vida de uma abelha operaria não é senão um trabalho incessante de dia e de noite sem descanço, nem socego, nem somno. Estas vidas só duram de quarenta e cinco a sessenta dias.

A operaria destinada a recolher o mel fica exhausta em pouco tempo; quando está velha de mais para este trabalho, o que se conhece pelas suas azas dilaceradas e pela queda dos seus pellos, passa a cuidar, como uma especie de aia, das abelhas muito novas, para que ellas não tenham frio.

Quando está velha de mais, até para este serviço, sae do cortiço pela ultima vez—para morrer.

Se se recusar a sahir, a colonia não tarda em fazer-lhe comprehender que está velha, que já não serve para nada e é expulsa com violencia.

Qualquer operaria que volte ao cortiço ferida ou incapacitada de trabalhar, é expulsa com violencia.

Qualquer operaria que volte ao cortiço ferida ou incapacitada de trabalhar, é expulsa do mesmo modo.

A lei da sobrevivencia dos mais fortes parece ser applicada com todo o rigor; mesmo as larvas que não forem robustas e bem conformadas são expulsas para morrer.

N'um cortiço não ha logar para os velhos nem para os fracos, salvo quando ha alguma esperança d'elles virem a ser fortes um dia. Todos são utilisados; até as abelhas operarias muito novas, que ainda não teem forças para andarem a colher o mel ou para sahirem do cortiço, são empregadas como amas seccas e preparam a mistura do mel, pollem a agua com que se alimenta as larvas.

O professor Bonnier cita muitas experiencias para provar que as abelhas, apesar de serem extraordinariamente intelligentes na collectividade, são inintelligentes individualmente. Cada uma faz unicamente o que lhe compete.

Se se afastam d'esse trabalho ou lhe collocam um obstaculo imprevisto no caminho, ella torna-se absolutamente inutil. E' simplesmente a peça de um machinismo; distrahida do seu trabalho especial, serve tanto como uma valvula de machina a vapor separada d'essa mesma machina.

Cada cortiço tem o seu cheiro particular, assim como as abelhas que fazem parte d'elle. As sentinellas—vigias do cortiço ou como lhe quizerem chamar—emfim, as abelhas, que guardam o cortiço de fóra, teem cuidado em não deixar lá penetrar nenhuma abelha, antes de se terem assegurado, por meio das suas antenas, que ella possue o cheiro do cortiço. Na força da estação em que se fez o mel, as sentinellas recebem, ao que parece, a ordem de deixar entrar qualquer abelha que se apresente carregada de mel, quer pertença ou não ao cortiço. Esta abelha ficará pertencendo no futuro ao cortiço que a admittiu.

Se se juntam as abelhas de dois cortiços é necessario, primeiro que tudo, cuidar de lhes dar o mesmo cheiro; sem o que pode haver uma lucta mortal, resultando talvez a perda dos dois cortiços.

Os guardas do cortiço tambem o defendem contra os assaltos de insectos de rapina, vespas, borboletas, etc. Mas não se deixam enganar por uma vespa morta dependurada em frente do cortiço. E' immediatamente reforçada, com maior n.º de abelhas, a guarda ao cortiço, até que a vespa desappareça. Outras operarias occupam-se de limpar e pôr em ordem o cortiço. São estas que levam de lá para fora o lixo composto das suas companheiras mortas e das larvas estropeadas.

Algumas outras abelhas teem por officio agitar as azas e crear uma corrente de ar, para facilitar a evaporação da agua contida no nectar.

A proporção da agua que existe no nectar que vem de fóra é de setenta e cinco por cento, mas no seu estado final de mel não deve conter senão vinte e cinco por cento. Outras abelhas teem de sahir cedo, antes de apparecer o sol, fazer um trabalho de investigação e dar conta do que encontraram.

As abelhas são collectivistas, ao passo que as formigas são republicanas. Tendo marcado as abelhas com uma substancia, que a vigorosa limpeza matinal, á qual as operarias são submettidas, não conseguiu fazer desapparecer, o professor Bonnier descobriu muitos factos interessantes com respeito á divisão do trabalho entre ellas.

Tudo prova que uma abelha não possue individualidade absolutamente nenhuma. E' apenas um raio na roda da colonia, mais nada.

Diz em conclusão o sr. Bonnier:

«Os automoveis e os dirigiveis poderão um dia concorrer para a solidariedade humana; mas se para preservar a nossa raça sobre a terra fôr necessario sacrificar, como as abelhas, toda a individualidade, alegria e virtude, a humanidade sentirá o desejo de emigrar para outro planeta.»

Sob os cyprestes

Victimado por um envenenamento de sangue, que ultimamente se lhe manifestou, falleceu aqui, no domingo ultimo, o sr. João Gonçalves Gamellas, antigo e zeloso empregado da «Caixa economica d'Aveiro», bemquisto proprietario natural d'esta cidade.

Foi um homem prestavel e gosou de influencia politica importante.

Era casado com a sr.ª D Emilia Prat, mãe estremosa dos nossos bons amigos, srs. José e Arthur Prat, e teve, pelos serviços que prestou a muitas classes da sua terra, um funeral em que todas ellas se fizeram largamente representar.

O fallecido era membro de uma das mais numerosas e respeitaveis familias da cidade, e a toda ella enviamos d'aqui a expressão sincera do nosso sentimento.

✗ Por fallecimento de sua mãe, occorrido ha dias em Oliveira do Bairro, de onde era natural e onde tinha as sympathias publicas pelos seus bellos actos de generosidade e ainda pelo seu excellente caracter, está de luto o sr. Albino Pinto de Miranda, conceituado commerciante d'esta praça, a quem acompanhamos na dor que o fere.

✗ No domingo e segunda-feira ultimos tiveram logar, na egreja da Apresentação, os officios annuaes da irmãdade das almas, da Vera-cruz.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

POR BEJA

As coisas em Beja vão de mal a peior. Parece que uma forte tempestade a açouta de ha dois annos para cá, desde que, por influencia d'uns padres mal avindos com Deus e com os homens, por lá semearam a discordia.

Suppoz-se em principio que a intervenção do novo bispo poria aquillo no são. Errámos todos, pois tambem nós fomos do n.º dos que tinham em conta a sua benemerencia e a sua illustração.

A final, aquelles padres, poderam mais no seu animo do que a verdade redemptora, e o novo bispo, conduzido pela mão d'elles, chegou a pôr tudo aquillo em verdadeiro estado de conflagração.

Beja protesta, agita-se, e a guerra e o relate de todos os jornaes de grande informação, dão conta d'uma grande manifestação anti-clerical, alli realisada n'um d'estes ultimos dias, e que de certo se repetirá até que justiça seja feita, até que ao povo liberal d'aquella pacata povoação seja dada a reparação conveniente.

Ao *Campeão* foi no ultimo sabbado enviada a communicação seguinte, que não veio já a horas de entrar no n.º de esse dia:

Campeão das provincias, Aveiro.

Beja, 14.—Esta noite houve grande manifestação hostil ao Seminario, das classes commercial e popular em frente do Paço episcopal, por se saber estarem jesuitas no seminario e um estudante morto. Coragem e elevado criterio do nobre governador civil, evitaram desgraças pessoaes. Houve portas e vidros de janellas partidos. O Paço foi guardado pela policiaa e nas ruas vedado o transito. Darei pormenores.—(*Correspondente*).

E' muito serio o que se passa em Beja. O governo tem de intervir de maneira a pôr tudo no seu logar, queira ou não a jesuitada que infestou o seminario e que foi substituir os homens de valor e honradez que alli estavam.

Voltaremos oo assumpto.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 17.

Appareceu já o 1.º numero da *Patria-nova*, folha do Centro monarchico.

E' bem escripto e agradou.

✗ Solicitam-se com grande empenho bilhetes para a distribuição dos premios na Universidade, a que assistirá o sr. D. Manuel, e para a recepção na camara municipal.

A Companhia da Beira-alta estabelece bilhetes a preços reduzidos para Coimbra, para as festas reaes.

✗ Os srs. Mesquita & Irmão foram encarregados da ornamentação da sala dos capellos e sala do throno, na Universidade, para a recepção regia. Virá policia civil de Lisboa.

Gouveia, 17.

Por questões que se ignoram, envolveram se ante-hontem, pelas 11 horas da noite, em desordem os presos da cadeia d'esta villa, Joaquim Domingues o «Quinzinho», de Vinhó, João Pinto e Francisco Nunes, de Nespereira, da qual resultou ficar o Pinto, com um pequeno ferimento na testa em virtude d'uma pancada que lhe foi dada pelo «Quinzinho». Aos gritos de soccorro, accudiu ali a policia que, encontrando ainda o «Quinzinho» munido do pau com que mimoseou o companheiro, d'elle fez apprehensão, sem a menor recusa d'este, que, sendo um typo temivel, tem tido no emtanto na cadeia, um modelar comportamento.

✗ Voltou o mau tempo, mas d'esta vez acompanhado d'um forte vendaval, que bastantes prejuizos está causando por derrubar a azeitona, quando ella ainda se não encontra completamente sazonada. Nos telhados, então, os prejuizos serão tambem grandes, se continuar com a mesma impetuosidade.

Loures, 17.

Pelas 9 horas da noute de ante-hontem houve uma grande inundação n'esta localidade. No fim da villa a agua chegou á altura de metro e meio, causando muitos prejuizos. No estabelecimento do sr. Saraiva a agua inutilisou talhas com azeite, petroleo e fazendas, estragando ainda outros artigos; a familia teve de abandonar o estabelecimento e fugir para o 1.º andar.

✗ No celeiro do sr. Saiote a agua cobriu o trigo, a grande altura, estragando-o, e a visinhança d'este sitio a custo se salvou de ser victima da inundação. O povo é que salvou os animaes.

Não ha memoria de uma enchente assim.

✗ Os vallados do rio, junto ás hortas, foram todos lançados por terra, causando bastantes prejuizos nas hortaliças.

Montam a alguns contos de réis os prejuizos causados.

A egreja portugueza na Edade media

INTRODUCÇÃO

(*Continuado do n.º antecedente*)

A historia da egreja em Hespanha, nos seculos II e III é tanto ou mais incerta e obscura que no antecedente. Sabe-se apenas que as perseguições dos imperadores romanos contra os christãos n'estas epochas se entenderam até aqui e com uma ferocidade que ficou memoravel. Grande foi o numero dos martyres, pois os diversos editos de proscripções contra os proselytos da nova doutrina foram exercitados com despiedado rigor pelos mandatarios dos imperadores.

Do anno 204 ao anno 300 muitos christãos hespanhoes confessaram a sua fé nos tormentos, diz Romey: (1)

«Não existe cidade um pouco importante, affirma o mesmo escriptor n'este caso nada suspeito, que não mencione com altivez algum martyr n'este periodo. Das provincias que constiuem o nosso Portugal ha noticia certa do martyrio de Santa Quiteria e suas oito irmãs, filhas de Abilio Regulo, funccionario do imperio, e de S. Victor e S. Silvestre e Santa Hussana em Braga; os irmãos S. Verissimo, Maximo e Julia, egualmente depois canonisados, em Lisboa; Santa Celamba, em Evora; Theophilo Saturnino e Revocata junto a Vianna e Romulo com seus 86 companheiros em outros pontos.

Foi sobre tudo terrivel a perseguição de Diocleciano, que se muitos morreram pela religião christã que tinham abraçado, outros não menos a renegaram. Foram então enormes as abjurações, e para isso concorreu immenso o singular appoio e sympathia que em muitas das povoações da Peninsula, imbutidas fortemente, do paganismo encontraram os mandados do imperador romano.

Segundo affirma Beugnot a perseguição de Diocleciano em parte alguma do occidente abateu mais animos e produziu mais apostasias do que em Hespanha. (2)

Esta perseguição que se prolongou por quasi dez annos em quasi todo o imperio, na Hespanha acabou mais cedo. Tornado Constancio Chloro seu unico soberano, após a abdicação de Diocleciano, 1 de maio de 305, a condição dos christãos melhorou pois aquella perseguição decretada contra o seu parecer cessou inteiramente, não obstante continuar a ser prohibido o exercicio publico do novo culto. Estabeleceu-se para elles uma certa tolerancia, e á sombra d'ella realisou-se o concilio de Illeberis, (depois Granada) Cleberitano, que segundo os melhores calculos se reuniu depois de 306 e antes 310.

Este concilio que uns consideram como geral das Hespanhas, e outros como um simples synodo, é claro testemunho da oppressão em que então ainda aqui estava a egreja, e do zelo e disciplina que já se manifestava nos seus prelados embora tenham sido julgados pouco orthodoxas algumas da suas dioceses.

N'um dos seus canones o 33.º, estabeleceu se por uma forma positiva o celibato para todo clero, por elle lhe fica vedado o casamento, sob pena de destituição, canone feito para Hespanha mas acceite desde logo por todo Occidente, diz Kraus. (3)

Forom 19 os bispos que assistiram ao concilio Eleberitano e subscreveram as suas decisões. Entre elles contam-se Synegrio ou Singrio, de Braga; Siberio, de Merida; Quinciano, d'Evora, Vicente, d'Ossonoba (Algarve).

Parece que eram estas e a de Lisboa, então as unicas dioceses existentes na Lusitania e na Galiza, embora haja quem sustente o contrario mas tudo o mais é pura fabula.

Um outro concilio se reuniu n'este mesmo seculo em terras hoje portuguezas, a elle se referem os padres do 10.º toletano, mas desconhece-se o anno e local da sua reunião.

Poucos annos passados Constantino prolamado imperador, promulgava dois editos, um em 312 e outro em 313, concedendo a todos os seus subditos, aos christãos e ás seitas christãs a plena liberdade religiosa. (4)

(*Continua*).

(1) Historia de Hespanha, tomo IV, pag. 254.
(2) «Historia da destruição do paganismo no Occidente.»
(3) Histoire de l'eglise, tomo I, pag. 178.
(4) Kraus—«Histoire de l'eglise» tome I, pag. 130.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara Municipal DE AVEIRO

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimento das disposições legaes, que, desde 15 de dezembro proximo até ao dia 5 de janeiro seguinte, nos dias e horas uteis e na secretaria da Camara municipal d'este concelho, se recebem os requerimentos, devidamente documentados, dos individuos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral d'este concelho, a cuja organisação se vae proceder no anno de 1909.

As petições de inscripção com o fundamento de saberem ler e escrever, devem ser escriptas e assignadas na presença de notario publico, que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura do peticionario, ou da do parocho a cuja freguezia pertençam, que o atteste sob juramento, devendo ser a identidade do requerente corroborada por attestado do regedor da parochia respectiva.

E para constar se passou este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro, e Secretaria munipal, em 18 de novembro de 1908.

O secretario da camara

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

ATTENÇÃO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, begoarias, terra de pão, [illegible], ribeiro e marinhas de sal.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	— » (com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	— » »	11$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » »	5$500
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	3$300
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	1$100
		— » »	$600

1:060

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

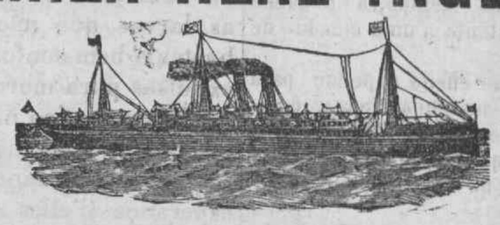
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 23 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 16 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

ELITE AVEIRENSE

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇÃO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	8$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO		PREÇOS	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigesimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000		
333 »	160$000		
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000	— » (com um premio certo) de	22$000
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000	— » »	11$000
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000	— » »	5$500
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000	— » »	3$300
		— » »	2$200
		— » »	1$100
		— » »	$600

1:060

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

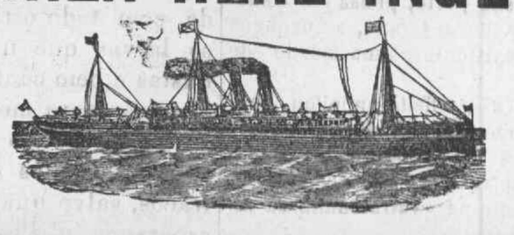
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 23 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 14 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 16 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 24 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias **Bijouterias**
Preços modicos

ELITE AVEIRENSE

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS